

# **Demonstrações Financeiras**

## **Magazine Luiza S.A.**

31 de dezembro de 2015 e 2014  
com Relatório do Auditor Independente

# Magazine Luiza S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

### Índice

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 1  |
| Informações trimestrais                                                   |    |
| Balanços patrimoniais.....                                                | 3  |
| Demonstrações dos resultados.....                                         | 5  |
| Demonstrações dos resultados abrangentes.....                             | 6  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....                     | 7  |
| Demonstrações dos fluxos de caixa.....                                    | 8  |
| Demonstrações dos valores adicionais.....                                 | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras.....                      | 11 |

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas do  
**Magazine Luiza S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Magazine Luiza S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## **Ênfase**

Em 26 de fevereiro de 2016, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Magazine Luiza S.A., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 3.10, essas demonstrações contábeis foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os assuntos relativos à reclassificação da variação de títulos e valores mobiliários nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e aos lucros não realizados das transações de intermediação na venda de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg, descritos na referida nota explicativa. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes ao período anterior foram reclassificados de forma retrospectiva.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior  
Contador CRC-1SP173518/O-8

## Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                           | Nota explicativa | Controladora            |                         |                               | Consolidado             |                         |                               |
|-----------------------------------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------------|
|                                                           |                  | 2015<br>(reapresentado) | 2014<br>(reapresentado) | 01/01/2014<br>(reapresentado) | 2015<br>(reapresentado) | 2014<br>(reapresentado) | 01/01/2014<br>(reapresentado) |
| <b>Ativo</b>                                              |                  |                         |                         |                               |                         |                         |                               |
| <b>Circulante</b>                                         |                  |                         |                         |                               |                         |                         |                               |
| Caixa e equivalentes de caixa                             | 6                | 590.400                 | 391.763                 | 278.006                       | 617.465                 | 412.170                 | 280.306                       |
| Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros | 7 e 28           | 497.623                 | 450.979                 | 477.210                       | 497.623                 | 450.979                 | 491.288                       |
| Contas a receber                                          | 8                | 430.549                 | 616.585                 | 529.922                       | 435.225                 | 618.276                 | 530.620                       |
| Estoques                                                  | 9                | 1.343.741               | 1.465.553               | 1.247.205                     | 1.353.092               | 1.472.738               | 1.251.362                     |
| Partes relacionadas                                       | 10               | 88.140                  | 93.895                  | 109.474                       | 86.152                  | 93.220                  | 108.895                       |
| Tributos a recuperar                                      | 11               | 333.475                 | 295.205                 | 218.554                       | 334.344                 | 295.595                 | 218.554                       |
| Outros ativos                                             |                  | 35.531                  | 51.389                  | 39.872                        | 36.614                  | 52.944                  | 40.965                        |
| <b>Total do ativo circulante</b>                          |                  | <b>3.319.459</b>        | <b>3.365.369</b>        | <b>2.900.243</b>              | <b>3.360.515</b>        | <b>3.395.922</b>        | <b>2.921.990</b>              |
| <b>Não circulante</b>                                     |                  |                         |                         |                               |                         |                         |                               |
| Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros | 7 e 28           | 46.728                  | -                       | -                             | 46.728                  | -                       | -                             |
| Contas a receber                                          | 8                | 2.595                   | 5.020                   | 4.683                         | 2.595                   | 5.020                   | 4.683                         |
| Tributos a recuperar                                      | 11               | 177.295                 | 106.477                 | 158.761                       | 177.295                 | 106.477                 | 158.761                       |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos          | 12               | 228.602                 | 145.436                 | 139.253                       | 229.347                 | 146.447                 | 139.427                       |
| Depósitos judiciais                                       | 20               | 248.450                 | 209.648                 | 170.080                       | 248.450                 | 209.648                 | 170.080                       |
| Outros ativos                                             |                  | 51.977                  | 49.587                  | 43.858                        | 54.291                  | 51.973                  | 45.402                        |
| Investimentos em controladas                              | 13               | 56.905                  | 44.793                  | 37.403                        | -                       | -                       | -                             |
| Investimentos em controladas em conjunto                  | 14               | 297.469                 | 280.566                 | 212.501                       | 297.469                 | 280.566                 | 212.501                       |
| Imobilizado                                               | 15               | 577.811                 | 565.358                 | 539.729                       | 578.571                 | 566.193                 | 540.444                       |
| Intangível                                                | 16               | 463.726                 | 446.080                 | 438.559                       | 506.720                 | 488.753                 | 481.370                       |
| <b>Total do ativo não circulante</b>                      |                  | <b>2.151.558</b>        | <b>1.852.965</b>        | <b>1.744.827</b>              | <b>2.141.466</b>        | <b>1.855.077</b>        | <b>1.752.668</b>              |
| <b>Total do ativo</b>                                     |                  | <b>5.471.017</b>        | <b>5.218.334</b>        | <b>4.645.070</b>              | <b>5.501.981</b>        | <b>5.250.999</b>        | <b>4.674.658</b>              |

|                                                         | Nota explicativa | Controladora            |                         |                               | Consolidado             |                         |                               |
|---------------------------------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------------|
|                                                         |                  | 2015<br>(reapresentado) | 2014<br>(reapresentado) | 01/01/2014<br>(reapresentado) | 2015<br>(reapresentado) | 2014<br>(reapresentado) | 01/01/2014<br>(reapresentado) |
| Passivo e patrimônio líquido                            |                  |                         |                         |                               |                         |                         |                               |
| Circulante                                              |                  |                         |                         |                               |                         |                         |                               |
| Fornecedores                                            | 17               | 1.885.251               | 1.784.902               | 1.646.947                     | 1.894.157               | 1.789.898               | 1.651.543                     |
| Empréstimos e financiamentos                            | 18               | 568.220                 | 591.051                 | 424.989                       | 568.350                 | 591.443                 | 425.227                       |
| Salários, férias e encargos sociais                     |                  | 150.419                 | 164.739                 | 164.489                       | 153.903                 | 167.423                 | 166.585                       |
| Tributos a recolher                                     |                  | 29.497                  | 44.008                  | 40.971                        | 30.605                  | 44.595                  | 41.664                        |
| Partes relacionadas                                     | 10               | 68.787                  | 80.525                  | 73.716                        | 68.404                  | 80.305                  | 73.619                        |
| Tributos parcelados                                     |                  | -                       | 6.504                   | 8.286                         | -                       | 6.504                   | 8.286                         |
| Receita diferida                                        | 19               | 41.399                  | 37.734                  | 36.734                        | 41.399                  | 37.734                  | 36.734                        |
| Dividendos e JCP a pagar                                |                  | -                       | 18.319                  | 16.219                        | -                       | 18.319                  | 16.219                        |
| Outras contas a pagar                                   |                  | 116.038                 | 92.848                  | 106.631                       | 117.964                 | 95.227                  | 107.714                       |
| Total do passivo circulante                             |                  | 2.859.611               | 2.820.630               | 2.518.982                     | 2.874.782               | 2.831.448               | 2.527.591                     |
| Não circulante                                          |                  |                         |                         |                               |                         |                         |                               |
| Empréstimos e financiamentos                            | 18               | 1.254.830               | 1.120.184               | 895.053                       | 1.254.960               | 1.120.184               | 895.053                       |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 20               | 230.010                 | 246.225                 | 226.446                       | 243.412                 | 265.691                 | 245.882                       |
| Receita diferida                                        | 19               | 550.910                 | 315.866                 | 349.224                       | 550.910                 | 315.866                 | 349.224                       |
| Outras provisões                                        |                  | -                       | 47.518                  | 47.310                        | 2.261                   | 49.899                  | 48.853                        |
| Total do passivo não circulante                         |                  | 2.035.750               | 1.729.793               | 1.518.033                     | 2.051.543               | 1.751.640               | 1.539.012                     |
| Total do passivo                                        |                  | 4.895.361               | 4.550.423               | 4.037.015                     | 4.926.325               | 4.583.088               | 4.066.603                     |
| Patrimônio líquido                                      |                  |                         |                         |                               |                         |                         |                               |
| Capital social                                          | 21               | 606.505                 | 606.505                 | 606.505                       | 606.505                 | 606.505                 | 606.505                       |
| Reserva de capital                                      |                  | 14.567                  | 10.103                  | 5.640                         | 14.567                  | 10.103                  | 5.640                         |
| Ações em tesouraria                                     |                  | (9.574)                 | (20.195)                | (20.063)                      | (9.574)                 | (20.195)                | (20.063)                      |
| Reserva legal                                           |                  | 16.143                  | 16.143                  | 9.715                         | 16.143                  | 16.143                  | 9.715                         |
| Reserva de lucros                                       |                  | -                       | 56.617                  | 7.902                         | -                       | 56.617                  | 7.902                         |
| Prejuízos acumulados                                    |                  | (50.357)                | -                       | -                             | (50.357)                | -                       | -                             |
| Outros resultados abrangentes                           |                  | (1.628)                 | (1.262)                 | (1.644)                       | (1.628)                 | (1.262)                 | (1.644)                       |
| Total do patrimônio líquido                             |                  | 575.656                 | 667.911                 | 608.055                       | 575.656                 | 667.911                 | 608.055                       |
| Total do passivo e patrimônio líquido                   |                  | 5.471.017               | 5.218.334               | 4.645.070                     | 5.501.981               | 5.250.999               | 4.674.658                     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                                                 | Nota explicativa | Controladora       |             | Consolidado        |             |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                                                                 |                  | 2015               | 2014        | 2015               | 2014        |
| Receita líquida de vendas                                                       | 22               | <b>8.872.845</b>   | 9.692.286   | <b>8.978.259</b>   | 9.779.385   |
| Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços                   | 23               | <b>(6.369.372)</b> | (7.066.328) | <b>(6.399.630)</b> | (7.086.909) |
| Lucro bruto                                                                     |                  | <b>2.503.473</b>   | 2.625.958   | <b>2.578.629</b>   | 2.692.476   |
| Receitas (despesas) operacionais                                                |                  |                    |             |                    |             |
| Com vendas                                                                      | 24               | <b>(1.711.504)</b> | (1.737.443) | <b>(1.720.799)</b> | (1.746.258) |
| Gerais e administrativas                                                        | 24               | <b>(431.100)</b>   | (417.997)   | <b>(458.479)</b>   | (442.550)   |
| Perdas com créditos de liquidação duvidosa                                      |                  | <b>(30.462)</b>    | (22.547)    | <b>(30.462)</b>    | (22.547)    |
| Depreciação e amortização                                                       | 15 e 16          | <b>(125.333)</b>   | (113.896)   | <b>(125.801)</b>   | (114.332)   |
| Resultado de equivalência patrimonial                                           | 13 e 14          | <b>88.948</b>      | 102.010     | <b>75.605</b>      | 99.620      |
| Outras receitas operacionais, líquidas                                          | 24 e 25          | <b>15.187</b>      | 24.514      | <b>20.233</b>      | 24.519      |
|                                                                                 |                  | <b>(2.194.264)</b> | (2.165.359) | <b>(2.239.703)</b> | (2.201.548) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro                                 |                  | <b>309.209</b>     | 460.599     | <b>338.926</b>     | 490.928     |
| Receitas financeiras                                                            |                  | <b>155.359</b>     | 124.982     | <b>130.297</b>     | 96.469      |
| Despesas financeiras                                                            |                  | <b>(615.264)</b>   | (456.548)   | <b>(616.352)</b>   | (457.211)   |
| Resultado financeiro                                                            | 26               | <b>(459.905)</b>   | (331.566)   | <b>(486.055)</b>   | (360.742)   |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social |                  | <b>(150.696)</b>   | 129.033     | <b>(147.129)</b>   | 130.186     |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos                    | 12               | <b>85.091</b>      | (477)       | <b>81.524</b>      | (1.630)     |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício                                           |                  | <b>(65.605)</b>    | 128.556     | <b>(65.605)</b>    | 128.556     |
| Lucro (prejuízo) atribuível a:                                                  |                  |                    |             |                    |             |
| Proprietários da controladora                                                   |                  | <b>(65.605)</b>    | 128.556     | <b>(65.605)</b>    | 128.556     |
| Lucro (prejuízo) por ação                                                       |                  |                    |             |                    |             |
| Básico e diluído (reais por ação)                                               | 21               | <b>(2,94)</b>      | 5,60        | <b>(2,94)</b>      | 5,60        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                                           | <b>Nota<br/>explicativa</b> | <b>Controladora e Consolidado</b> |             |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|-------------|
|                                                                           |                             | <b>2015</b>                       | <b>2014</b> |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício                                     |                             | <b>(65.605)</b>                   | 128.556     |
| Ativos financeiros disponíveis para a venda                               |                             | <b>(856)</b>                      | 637         |
| Efeito fiscal                                                             |                             | <b>490</b>                        | (255)       |
| Total                                                                     | 14                          | <b>(366)</b>                      | 382         |
| Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos |                             | <b>(65.971)</b>                   | 128.938     |
| Atribuível a:                                                             |                             |                                   |             |
| Acionistas controladores:                                                 |                             | <b>(65.971)</b>                   | 128.938     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                      | Nota explicativa | Capital social | Reserva de capital | Ações em tesouraria | Reserva legal | Reserva de de lucros | Lucros ou (Prejuízos) Acumulados | Outros resultados abrangentes | Total          |
|------------------------------------------------------|------------------|----------------|--------------------|---------------------|---------------|----------------------|----------------------------------|-------------------------------|----------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2014 (reapresentado)      |                  | 606.505        | 5.640              | (20.063)            | 9.715         | 7.902                | -                                | (1.644)                       | 608.055        |
| Plano de opção de compra de ações                    |                  | -              | 4.463              | -                   | -             | -                    | -                                | -                             | 4.463          |
| Ações em tesouraria                                  |                  | -              | -                  | (39.959)            | -             | -                    | -                                | -                             | (39.959)       |
| Cancelamento de ações em tesouraria                  |                  | -              | -                  | 39.827              | -             | (39.827)             | -                                | -                             | -              |
| Dividendos adicionais propostos do exercício de 2013 |                  | -              | -                  | -                   | -             | (15.267)             | -                                | -                             | (15.267)       |
| Lucro líquido do exercício                           |                  | -              | -                  | -                   | -             | -                    | 128.556                          | -                             | 128.556        |
| Destinações:                                         |                  | -              | -                  | -                   | -             | -                    | -                                | -                             | -              |
| Reserva legal                                        |                  | -              | -                  | -                   | 6.428         | -                    | (6.428)                          | -                             | -              |
| Reserva de retenção de lucros                        |                  | -              | -                  | -                   | -             | 103.809              | (103.809)                        | -                             | -              |
| Juros sobre capital próprio                          |                  | -              | -                  | -                   | -             | -                    | (14.000)                         | -                             | (14.000)       |
| Dividendos obrigatórios                              |                  | -              | -                  | -                   | -             | -                    | (4.319)                          | -                             | (4.319)        |
|                                                      |                  | <b>606.505</b> | <b>10.103</b>      | <b>(20.195)</b>     | <b>16.143</b> | <b>56.617</b>        | <b>-</b>                         | <b>(1.644)</b>                | <b>667.529</b> |
| Outros resultados abrangentes:                       |                  |                |                    |                     |               |                      |                                  |                               |                |
| Ajustes instrumentos financeiros                     | 14               | -              | -                  | -                   | -             | -                    | -                                | 382                           | 382            |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)     |                  | <b>606.505</b> | <b>10.103</b>      | <b>(20.195)</b>     | <b>16.143</b> | <b>56.617</b>        | <b>-</b>                         | <b>(1.262)</b>                | <b>667.911</b> |
| Plano de opção de compra de ações                    |                  | -              | 4.464              | -                   | -             | -                    | -                                | -                             | 4.464          |
| Ações em tesouraria                                  |                  | -              | -                  | (15.582)            | -             | -                    | -                                | -                             | (15.582)       |
| Cancelamento de ações em tesouraria                  |                  | -              | -                  | 26.203              | -             | (26.203)             | -                                | -                             | -              |
| Dividendos adicionais do exercício de 2014           |                  | -              | -                  | -                   | -             | (15.166)             | -                                | -                             | (15.166)       |
| Prejuízo do exercício                                |                  | -              | -                  | -                   | -             | -                    | (65.605)                         | -                             | (65.605)       |
| Transferência para absorção de reserva de lucros     |                  | -              | -                  | -                   | -             | (15.248)             | 15.248                           | -                             | -              |
|                                                      |                  | <b>606.505</b> | <b>14.567</b>      | <b>(9.574)</b>      | <b>16.143</b> | <b>-</b>             | <b>(50.357)</b>                  | <b>(1.262)</b>                | <b>576.022</b> |
| Outros resultados abrangentes:                       |                  |                |                    |                     |               |                      |                                  |                               |                |
| Ajustes instrumentos financeiros                     | 14               | -              | -                  | -                   | -             | -                    | -                                | (366)                         | (366)          |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)     |                  | <b>606.505</b> | <b>14.567</b>      | <b>(9.574)</b>      | <b>16.143</b> | <b>-</b>             | <b>(50.357)</b>                  | <b>(1.628)</b>                | <b>575.656</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                                                                      | Nota explicativa | Controladora            |                         | Consolidado      |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|------------------|-----------|
|                                                                                                      |                  | 2015<br>(reapresentado) | 2014<br>(reapresentado) | 2015             | 2014      |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais                                                           |                  |                         |                         |                  |           |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício                                                                |                  | <b>(65.605)</b>         | 128.556                 | <b>(65.605)</b>  | 128.556   |
| Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais: |                  |                         |                         |                  |           |
| Imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado                                      | 12               | <b>(85.091)</b>         | 477                     | <b>(81.524)</b>  | 1.630     |
| Depreciação e amortização                                                                            | 15 e 16          | <b>125.333</b>          | 113.896                 | <b>125.801</b>   | 114.332   |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados                                               |                  | <b>252.910</b>          | 166.545                 | <b>252.958</b>   | 166.545   |
| Rendimento de títulos e valores mobiliários                                                          |                  | <b>(28.361)</b>         | (30.692)                | <b>(28.361)</b>  | (31.015)  |
| Equivalência patrimonial                                                                             | 13 e 14          | <b>(88.948)</b>         | (102.010)               | <b>(75.605)</b>  | (99.620)  |
| Movimentação da provisão para perdas em ativos                                                       |                  | <b>137.072</b>          | 80.217                  | <b>137.072</b>   | 80.217    |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas                                              | 20               | <b>(860)</b>            | 52.355                  | <b>(6.920)</b>   | 52.537    |
| Perda na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado                                            |                  | <b>710</b>              | 1.229                   | <b>710</b>       | 1.229     |
| Apropriação da receita diferida                                                                      | 25               | <b>(47.749)</b>         | (35.358)                | <b>(47.749)</b>  | (35.358)  |
| Despesas com plano de opções de ações                                                                |                  | <b>4.464</b>            | 4.463                   | <b>4.464</b>     | 4.463     |
| Outros                                                                                               | 12               | <b>1.925</b>            | -                       | <b>1.925</b>     | -         |
| Lucro líquido do exercício ajustado                                                                  |                  | <b>205.800</b>          | 379.678                 | <b>217.166</b>   | 383.516   |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais:                                                           |                  |                         |                         |                  |           |
| Contas a receber                                                                                     |                  | <b>116.196</b>          | (148.247)               | <b>113.211</b>   | (149.240) |
| Títulos e valores mobiliários                                                                        |                  | <b>62.991</b>           | 56.923                  | <b>62.991</b>    | 71.324    |
| Estoques                                                                                             |                  | <b>57.005</b>           | (237.318)               | <b>54.839</b>    | (240.346) |
| Partes relacionadas                                                                                  |                  | <b>6.906</b>            | 4.027                   | <b>6.988</b>     | 4.123     |
| Tributos a recuperar                                                                                 |                  | <b>(109.088)</b>        | (22.809)                | <b>(109.567)</b> | (23.199)  |
| Outros ativos                                                                                        |                  | <b>(24.632)</b>         | (53.842)                | <b>(24.040)</b>  | (55.146)  |
| Varição nos ativos operacionais                                                                      |                  | <b>109.378</b>          | (401.266)               | <b>104.422</b>   | (392.484) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais:                                                         |                  |                         |                         |                  |           |
| Fornecedores                                                                                         |                  | <b>100.349</b>          | 137.955                 | <b>104.259</b>   | 138.355   |
| Salários, férias e encargos sociais                                                                  |                  | <b>(14.320)</b>         | 250                     | <b>(13.520)</b>  | 838       |
| Tributos a recolher                                                                                  |                  | <b>(21.015)</b>         | (3.623)                 | <b>(21.239)</b>  | (3.734)   |
| Partes relacionadas                                                                                  |                  | <b>(11.738)</b>         | 6.809                   | <b>(11.901)</b>  | 6.686     |
| Tributos parcelados                                                                                  |                  | -                       | (1.782)                 | -                | (1.782)   |
| Outras contas a pagar                                                                                |                  | <b>15.838</b>           | (42.094)                | <b>15.261</b>    | (40.112)  |
| Varição nos passivos operacionais                                                                    |                  | <b>69.114</b>           | 97.515                  | <b>72.860</b>    | 100.251   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                                         |                  | -                       | (1.558)                 | <b>(2.556)</b>   | (3.543)   |
| Recebimento de dividendos de controladas                                                             |                  | <b>70.898</b>           | 45.797                  | <b>70.898</b>    | 43.697    |
| Fluxo de caixa originado das atividades operacionais                                                 |                  | <b>455.190</b>          | 120.166                 | <b>462.790</b>   | 131.437   |

## Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                                         | Nota<br>explicativa | Controladora            |                         | Consolidado      |                  |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------|-------------------------|------------------|------------------|
|                                                                         |                     | 2015<br>(reapresentado) | 2014<br>(reapresentado) | 2015             | 2014             |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento                           |                     |                         |                         |                  |                  |
| Aquisição de imobilizado                                                | 15                  | (98.259)                | (106.255)               | (98.472)         | (106.590)        |
| Aquisição de ativo intangível                                           | 16                  | (58.585)                | (44.992)                | (59.134)         | (45.075)         |
| Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração              |                     | 288.000                 | 3.000                   | 288.000          | 3.000            |
| Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto               |                     | (60.000)                | (7.100)                 | (60.000)         | -                |
| Investimento em controlada                                              |                     | (9.545)                 | (4.265)                 | (9.545)          | (4.265)          |
| Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades de investimento  |                     | <b>61.611</b>           | <b>(159.612)</b>        | <b>60.849</b>    | <b>(152.930)</b> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento                          |                     |                         |                         |                  |                  |
| Captação de empréstimos e financiamentos                                |                     | 690.809                 | 641.187                 | 690.809          | 641.724          |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos                               |                     | (738.264)               | (258.953)               | (738.396)        | (259.336)        |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos                   |                     | (221.642)               | (157.586)               | (221.690)        | (157.586)        |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio                   |                     | (33.484)                | (31.486)                | (33.484)         | (31.486)         |
| Ações em tesouraria, adquiridas                                         |                     | (15.583)                | (39.959)                | (15.583)         | (39.959)         |
| Fluxo de caixa (aplicado nas) originado das atividades de financiamento |                     | <b>(318.164)</b>        | <b>153.203</b>          | <b>(318.344)</b> | <b>153.357</b>   |
| Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa                       |                     | <b>198.637</b>          | <b>113.757</b>          | <b>205.295</b>   | <b>131.864</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                    |                     | 391.763                 | 278.006                 | 412.170          | 280.306          |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                       |                     | 590.400                 | 391.763                 | 617.465          | 412.170          |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                                     | Controladora       |             | Consolidado        |             |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                                                     | 2015               | 2014        | 2015               | 2014        |
| Receitas                                                            |                    |             |                    |             |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços                           | <b>9.910.096</b>   | 10.870.422  | <b>10.022.062</b>  | 10.962.734  |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões | <b>(30.462)</b>    | (22.547)    | <b>(30.462)</b>    | (22.547)    |
| Outras receitas operacionais                                        | <b>93.702</b>      | 29.709      | <b>98.767</b>      | 29.698      |
|                                                                     | <b>9.973.336</b>   | 10.877.584  | <b>10.090.367</b>  | 10.969.885  |
| Insumos adquiridos de terceiros                                     |                    |             |                    |             |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos        | <b>(6.941.230)</b> | (7.795.715) | <b>(6.971.641)</b> | (7.816.392) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros                  | <b>(997.223)</b>   | (837.912)   | <b>(1.017.285)</b> | (857.507)   |
| Perda e recuperação de valores ativos                               | <b>(59.107)</b>    | (21.070)    | <b>(59.107)</b>    | (21.070)    |
|                                                                     | <b>(7.997.560)</b> | (8.654.697) | <b>(8.048.033)</b> | (8.694.969) |
| Valor adicionado bruto                                              | <b>1.975.776</b>   | 2.222.887   | <b>2.042.334</b>   | 2.274.916   |
| Depreciação e amortização                                           | <b>(125.333)</b>   | (113.896)   | <b>(125.801)</b>   | (114.332)   |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade                    | <b>1.850.443</b>   | 2.108.991   | <b>1.916.533</b>   | 2.160.584   |
| Valor adicionado recebido em transferência                          |                    |             |                    |             |
| Resultado de equivalência patrimonial                               | <b>88.948</b>      | 102.010     | <b>75.605</b>      | 99.620      |
| Receitas financeiras                                                | <b>155.359</b>     | 124.982     | <b>130.297</b>     | 96.469      |
| Valor adicionado total a distribuir                                 | <b>2.094.750</b>   | 2.335.983   | <b>2.122.435</b>   | 2.356.673   |
| Distribuição do valor adicionado                                    |                    |             |                    |             |
| Pessoal e encargos:                                                 |                    |             |                    |             |
| Remuneração direta                                                  | <b>716.681</b>     | 776.480     | <b>728.383</b>     | 786.038     |
| Benefícios                                                          | <b>128.979</b>     | 159.234     | <b>130.276</b>     | 160.152     |
| FGTS                                                                | <b>71.180</b>      | 70.268      | <b>72.132</b>      | 71.107      |
|                                                                     | <b>916.840</b>     | 1.005.982   | <b>930.791</b>     | 1.017.297   |
| Impostos, taxas e contribuições:                                    |                    |             |                    |             |
| Federais                                                            | <b>41.220</b>      | 127.162     | <b>50.036</b>      | 132.874     |
| Estaduais                                                           | <b>265.032</b>     | 315.141     | <b>267.049</b>     | 316.489     |
| Municipais                                                          | <b>37.366</b>      | 37.496      | <b>38.798</b>      | 38.713      |
|                                                                     | <b>343.618</b>     | 479.799     | <b>355.883</b>     | 488.076     |
| Remuneração de capital de terceiros:                                |                    |             |                    |             |
| Juros                                                               | <b>537.271</b>     | 404.012     | <b>538.134</b>     | 404.562     |
| Aluguéis                                                            | <b>287.954</b>     | 265.098     | <b>288.407</b>     | 265.533     |
| Outras                                                              | <b>74.672</b>      | 52.536      | <b>74.825</b>      | 52.649      |
|                                                                     | <b>899.897</b>     | 721.646     | <b>901.366</b>     | 722.744     |
| Remuneração de capital próprio:                                     |                    |             |                    |             |
| Juros sobre capital próprio                                         | -                  | 14.000      | -                  | 14.000      |
| Dividendos                                                          | -                  | 4.319       | -                  | 4.319       |
| Lucro (prejuízo) retidos                                            | <b>(65.605)</b>    | 110.237     | <b>(65.605)</b>    | 110.237     |
|                                                                     | <b>2.094.750</b>   | 2.335.983   | <b>2.122.435</b>   | 2.356.673   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, estado de São Paulo, Brasil e sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam 786 lojas (756 lojas em 2014) e nove centros de distribuição (oito centros de distribuição em 2014) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de maio de 2017, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras.

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Bases de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.973/14 e os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.1. Bases de elaboração e apresentação--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como número de lojas e de centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

#### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada exercício:

| <b>Nome da controlada</b>                | <b>Principal atividade</b>                   | <b>Participação - %<br/>2015 e 2014</b> |
|------------------------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Época Cosméticos                         | Comércio eletrônico de perfumes e cosméticos | 100%                                    |
| Luiza Administradora de Consórcios (LAC) | Administradora de consórcios                 | 100%                                    |

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da Controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional do Grupo é o Real. As demonstrações financeiras de cada controlada, bem como as demonstrações financeiras utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas em reais.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

#### **3.1. Transações denominadas em moeda estrangeira**

Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado.

#### **3.2. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Ativos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

*Mensurados ao valor justo por meio do resultado* - são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo e tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no resultado. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros são classificados nesta categoria.

*Empréstimos e recebíveis* - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Depósitos judiciais, partes relacionadas e contas a receber são classificados nesta categoria.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

*Redução ao valor líquido recuperável de ativos financeiros ("impairment")*

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenham impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro que possa ser razoavelmente estimado.

*Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros*

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo são realizados ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e retornos para terceiros. Em transações onde tais ativos financeiros são transferidos para terceiros, porém sem a efetiva transferência dos respectivos riscos e retornos, o ativo não é desreconhecido.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Grupo foram classificados no reconhecimento inicial na seguinte categoria:

*Outros passivos financeiros* - são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos para cálculo das despesas com juros. O método dos juros efetivos calcula o custo amortizado de um passivo e aloca as despesas com juros durante o período relevante. Estão aqui classificados os saldos de fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e tributos parcelados.



## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### (ii) Passivos financeiros--Continuação

*Mensurados ao valor justo por meio do resultado* - passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

##### *Desreconhecimento (baixa) de passivos financeiros*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### **3.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e, posteriormente, avaliados ao seu valor justo no final de cada exercício ou período, conforme pode ser verificado em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 28.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.4. Alocação dos saldos de ágio

O ágio que foi alocado a cada unidade geradora de caixa é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade geradora de caixa apresente performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ágio a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda no valor de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

#### 3.5. Investimento em controladas em conjunto (*joint ventures*)

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma *joint venture* é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da *joint venture* a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da *joint venture*. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes na Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio líquido da *joint venture*, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a *joint venture* são eliminados em proporção à participação na *joint venture*.

As demonstrações financeiras da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da *joint venture* e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado. A Companhia não identificou evidências objetivas para reconhecer redução ao valor recuperável em 2015 e 2014.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.6. Ajustes a valor presente**

##### Atividades de varejo

As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de revenda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas. Vendas e compras são descontadas para determinar o valor presente na data das transações e considerando os prazos de parcelamento.

A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias para revenda é registrado na rubrica "Fornecedores" com contrapartida na conta de "Estoques". Sua reversão é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

O ajuste a valor presente das operações de revenda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber". Sua realização é registrada na rubrica "Receitas de vendas de produtos", também pela fruição de prazo.

#### **3.7. Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

#### **3.8. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período. É apresentada como parte de suas demonstrações financeiras individuais conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas por não ser uma demonstração prevista e obrigatória conforme as IFRS.

#### **3.10 Reapresentação de informações anteriormente apresentadas com substituição das anteriormente divulgadas**

Algumas informações das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas foram reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e erro (IAS 8).

Os valores correspondentes das demonstrações de fluxos de caixa individuais, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão sendo reapresentados em decorrência da reclassificação das operações de aplicação e resgate em fundos de investimentos exclusivos, classificados como instrumentos financeiros mantidos para negociação, originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades de investimentos, para os fluxos de caixa das atividades operacionais, nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais da Companhia, no montante de R\$ 62.991 no exercício de 2015 e R\$ 56.923 no exercício de 2014, ficando, assim, a apresentação consistente com as demonstrações dos fluxos de caixa consolidados e em linha com a essência da transação para a Companhia.

Os valores correspondentes nos balanços patrimoniais, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e nas notas explicativas n° 14 (Investimento em controladas em conjunto), n° 21 (Patrimônio líquido) e n° 27 (Informação por segmento de negócios) estão sendo reapresentados em função da eliminação dos lucros não realizados nas transações de intermediação da venda de seguros de garantia estendida entre a Companhia e sua controlada em conjunto Luizaseg. A Administração concluiu que as receitas e respectivos lucros oriundos dessa transação devem ser apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência das apólices vendidas, como efetuado pela controlada, e não quando o serviço é prestado pela controladora.

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### i) Balanco patrimonial

1° de janeiro de 2014

|                                         | Controladora              |                 |                  | Consolidado               |                 |                  |
|-----------------------------------------|---------------------------|-----------------|------------------|---------------------------|-----------------|------------------|
|                                         | Anteriormente apresentado | Ajustes         | Reapresentado    | Anteriormente apresentado | Ajustes         | Reapresentado    |
| Investimentos em controlada em conjunto | 251.747                   | (39.246)        | 212.501          | 251.747                   | (39.246)        | 212.501          |
| <b>Total de ativos</b>                  | <b>4.684.316</b>          | <b>(39.246)</b> | <b>4.645.070</b> | <b>4.713.904</b>          | <b>(39.246)</b> | <b>4.674.658</b> |
| Outras provisões                        | -                         | 47.310          | 47.310           | 1.543                     | 47.310          | 48.853           |
| <b>Total de passivos</b>                | <b>3.989.705</b>          | <b>47.310</b>   | <b>4.037.015</b> | <b>4.019.293</b>          | <b>47.310</b>   | <b>4.066.603</b> |
| Reserva de lucros                       | 94.458                    | (86.556)        | 7.902            | 94.458                    | (86.556)        | 7.902            |
| <b>Total de patrimônio líquido</b>      | <b>694.611</b>            | <b>(86.556)</b> | <b>608.055</b>   | <b>694.611</b>            | <b>(86.556)</b> | <b>608.055</b>   |

31 de dezembro de 2014

|                                         | Controladora              |                 |                  | Consolidado               |                 |                  |
|-----------------------------------------|---------------------------|-----------------|------------------|---------------------------|-----------------|------------------|
|                                         | Anteriormente apresentado | Ajustes         | Reapresentado    | Anteriormente apresentado | Ajustes         | Reapresentado    |
| Investimentos em controlada em conjunto | 319.604                   | (39.038)        | 280.566          | 319.604                   | (39.038)        | 280.566          |
| <b>Total de ativos</b>                  | <b>5.257.372</b>          | <b>(39.038)</b> | <b>5.218.334</b> | <b>5.290.037</b>          | <b>(39.038)</b> | <b>5.250.999</b> |
| Outras provisões                        | -                         | 47.518          | 47.518           | 2.381                     | 47.518          | 49.899           |
| <b>Total de passivos</b>                | <b>4.502.905</b>          | <b>47.518</b>   | <b>4.550.423</b> | <b>4.535.570</b>          | <b>47.518</b>   | <b>4.583.088</b> |
| Reserva de lucros                       | 143.173                   | (86.556)        | 56.617           | 143.173                   | (86.556)        | 56.617           |
| <b>Total de patrimônio líquido</b>      | <b>754.467</b>            | <b>(86.556)</b> | <b>667.911</b>   | <b>754.467</b>            | <b>(86.556)</b> | <b>667.911</b>   |

31 de dezembro de 2015

|                                         | Controladora              |                 |                  | Consolidado               |                 |                  |
|-----------------------------------------|---------------------------|-----------------|------------------|---------------------------|-----------------|------------------|
|                                         | Anteriormente apresentado | Ajustes         | Reapresentado    | Anteriormente apresentado | Ajustes         | Reapresentado    |
| Investimentos em controlada em conjunto | 384.025                   | (86.556)        | 297.469          | 384.025                   | (86.556)        | 297.469          |
| <b>Total de ativos</b>                  | <b>5.557.573</b>          | <b>(86.556)</b> | <b>5.471.017</b> | <b>5.538.537</b>          | <b>(86.556)</b> | <b>5.501.981</b> |
| <b>Total de passivos</b>                | <b>4.895.361</b>          | <b>-</b>        | <b>4.895.361</b> | <b>4.926.325</b>          | <b>-</b>        | <b>4.926.325</b> |
| Reserva de lucros                       | 36.199                    | (36.199)        | -                | 36.199                    | (36.199)        | -                |
| Prejuízo acumulado                      | -                         | (50.357)        | (50.357)         | -                         | (50.357)        | (50.357)         |
| <b>Total de patrimônio líquido</b>      | <b>662.212</b>            | <b>(86.556)</b> | <b>575.656</b>   | <b>662.212</b>            | <b>(86.556)</b> | <b>575.656</b>   |

#### ii) Demonstrações do fluxo de caixa

31 de dezembro de 2014

|                                                                        | Controladora              |          |                |
|------------------------------------------------------------------------|---------------------------|----------|----------------|
|                                                                        | Anteriormente apresentado | Ajustes  | Reapresentado  |
| Fluxo de caixa originado das atividades operacionais                   | 63.243                    | 56.923   | 120.166        |
| Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades de investimento | (102.689)                 | (56.923) | (159.612)      |
| Fluxo de caixa originado das atividades de financiamento               | 153.203                   | -        | 153.203        |
| <b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>               | <b>113.757</b>            | <b>-</b> | <b>113.757</b> |

31 de dezembro de 2015

|                                                           | Controladora              |          |                |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------|----------|----------------|
|                                                           | Anteriormente apresentado | Ajustes  | Reapresentado  |
| Fluxo de caixa originado das atividades operacionais      | 392.199                   | 62.991   | 455.190        |
| Fluxo de caixa originado das atividades de investimento   | 124.602                   | (62.991) | 61.611         |
| Fluxo de caixa (aplicado nas) atividades de financiamento | (318.164)                 | -        | (318.164)      |
| <b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>  | <b>198.637</b>            | <b>-</b> | <b>198.637</b> |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

A seguir são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada exercício de demonstrações financeiras, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

b) Vida útil de ativos de longa duração

O Grupo reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação de seu custo.

c) Redução dos valores de recuperação dos ativos não financeiros

A cada encerramento de exercício, o Grupo revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (o maior valor entre o valor em uso e o valor justo, reduzido dos custos de venda).

Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo e de seu valor de mercado, se necessário.

d) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas identificadas no inventário físico de lojas e centrais de distribuição, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na data do balanço.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas-- Continuação**

e) Provisão para realização dos estoques

A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas, adicionado do percentual histórico de recuperação de margem junto a fornecedores, frente ao custo de aquisição das mercadorias. A esta análise também é ponderada a relação de itens tidos como obsoletos e ainda a realização de mercadorias encaminhadas à assistência técnica.

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de financiamentos e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração, para as atividades de varejo, o percentual de recuperação histórica dos valores a receber que se encontram vencidos e o índice de inadimplência sobre os saldos a vencer.

g) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota Explicativa nº 20. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e administrativos que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 5. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo são abaixo apresentadas. O Grupo pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

|                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)                                                                                                                 | Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.                                                                                                                                                     |
| IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)                                                                                                      | O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Alteração IFRS 11 Negócios em Conjunto (Vigência a partir de 01/01/2016)                                                                                                          | A entidade participante de uma <i>joint venture</i> deve aplicar os princípios relevantes relacionados à combinação de negócios, inclusive no que diz respeito às divulgações requeridas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016)                                                                       | Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Alteração IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas (Vigência a partir de 01/01/2016)                                                               | A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto (Vigência a partir de 01/01/2016) | As alterações esclarecem que o ganho ou a perda resultante da venda ou contribuição de ativos que constituem um negócio, como definido na IFRS 3, entre um investidor e sua associada ou <i>joint venture</i> , é reconhecido(a) na íntegra.                                                                                                                                                                                                                                                    |
| IFRS 5 Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas                                                                                                      | A alteração esclarece que mudar de um desses métodos de alienação para outro não seria considerado um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações                                                                                                                                      | Contratos de serviço: A alteração esclarece que um contrato de serviço que inclua uma taxa pode constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro.<br>Demonstrações financeiras intermediárias condensadas: A alteração esclarece que as exigências de divulgação de compensação não se aplicam a demonstrações financeiras intermediárias condensadas, a não ser que essas divulgações forneçam uma atualização significativa às informações reportadas no relatório anual mais recente. |
| IAS 19 Benefícios aos Empregados                                                                                                                                                  | A alteração esclarece que a profundidade do mercado de títulos privados de alta qualidade é avaliada com base na moeda em que é denominada a obrigação, em vez do país em que está localizada a obrigação.                                                                                                                                                                                                                                                                                      |



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 5. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

|                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IAS 34 Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias                                                        | A alteração esclarece que as divulgações intermediárias exigidas devem ser nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência cruzada entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que elas sejam incluídas no relatório financeiro intermediário.                                                                                                                                   |
| Alteração IAS 1 Iniciativa de Divulgação (Vigência a partir de 01/01/2016)                                                        | Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções à regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016) | Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.                                                                                                                                                                                       |
| IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)                                                                            | A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. |

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

#### Política contábil

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

| Taxas                                  | Controladora        |         | Consolidado    |         |
|----------------------------------------|---------------------|---------|----------------|---------|
|                                        | 2015                | 2014    | 2015           | 2014    |
| Caixa                                  | <b>31.646</b>       | 30.550  | <b>31.651</b>  | 30.558  |
| Bancos                                 | <b>30.857</b>       | 35.996  | <b>31.500</b>  | 36.262  |
| Certificados de depósitos bancários    | De 80,0% a 105% CDI |         |                |         |
|                                        | <b>527.316</b>      | 324.500 | <b>542.893</b> | 339.459 |
| Fundos de investimentos não exclusivos | 102,0% CDI          |         |                |         |
|                                        | <b>581</b>          | 717     | <b>11.421</b>  | 5.891   |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | <b>590.400</b>      | 391.763 | <b>617.465</b> | 412.170 |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 7. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

| Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado | Taxas     | Controladora e Consolidado |                |
|---------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------|----------------|
|                                                                     |           | 2015                       | 2014           |
| <b>Mantidos para negociação</b>                                     |           |                            |                |
| Fundo de investimento não exclusivo                                 | 105% CDI  | 6.319                      | 5.597          |
| Fundo de investimento exclusivo:                                    | (a)       |                            |                |
| Cotas de fundo de investimento                                      |           | 1.375                      | 4.190          |
| Títulos públicos federais e operações compromissadas                |           | 387.394                    | 339.568        |
| Depósitos a prazo e outros títulos                                  |           | 21.261                     | 101.624        |
|                                                                     | Nota 10.a | 410.030                    | 445.382        |
| <b>A valor justo por meio do resultado</b>                          |           |                            |                |
| Swap a receber - Hedge de valor justo                               | (b)       | 128.002                    | -              |
| <b>Total de títulos e valores mobiliários</b>                       |           | <b>544.351</b>             | <b>450.979</b> |
| Circulante                                                          |           | 497.623                    | 450.979        |
| Não circulante                                                      |           | 46.728                     | -              |

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2015, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de hedge de valor justo, conforme detalhado na Nota 28.

### 8. Contas a receber

#### Política contábil

Contas a receber são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável, representadas, principalmente, por créditos de vendas parceladas no crediário e com cartão de crédito e pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 4-f).

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 8. Contas a receber--Continuação

#### Política contábil--Continuação

|                                               | Controladora    |          | Consolidado     |          |
|-----------------------------------------------|-----------------|----------|-----------------|----------|
|                                               | 2015            | 2014     | 2015            | 2014     |
| Contas a receber de clientes:                 |                 |          |                 |          |
| Cartões de crédito (a)                        | <b>155.017</b>  | 183.696  | <b>158.749</b>  | 185.075  |
| Cartões de débito (a)                         | <b>8.061</b>    | 6.717    | <b>8.061</b>    | 6.717    |
| Crediário próprio (b)                         | <b>106.252</b>  | 107.275  | <b>106.305</b>  | 107.275  |
| Contratos de garantia complementar (c)        | <b>104.274</b>  | 162.148  | <b>104.274</b>  | 162.148  |
| Total de contas a receber de clientes         | <b>373.604</b>  | 459.836  | <b>377.389</b>  | 461.215  |
| Provenientes de acordos comerciais (d)        | <b>126.974</b>  | 237.512  | <b>127.904</b>  | 237.879  |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <b>(46.640)</b> | (49.511) | <b>(46.640)</b> | (49.511) |
| Ajuste a valor presente                       | <b>(20.794)</b> | (26.232) | <b>(20.833)</b> | (26.287) |
| Total de contas a receber                     | <b>433.144</b>  | 621.605  | <b>437.820</b>  | 623.296  |
| Circulante                                    | <b>430.549</b>  | 616.585  | <b>435.225</b>  | 618.276  |
| Não circulante                                | <b>2.595</b>    | 5.020    | <b>2.595</b>    | 5.020    |

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 15 dias (14 dias em 31 de dezembro de 2014), na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$109.588 em 31 de dezembro de 2015 (R\$120.802 em 31 de dezembro de 2014), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$1.417.827 (R\$1.515.648 em dezembro de 2014), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

|                              | Controladora e Consolidado |          |
|------------------------------|----------------------------|----------|
|                              | 2015                       | 2014     |
| Saldo no início do exercício | <b>(49.511)</b>            | (43.190) |
| (+) Adições                  | <b>(72.265)</b>            | (61.247) |
| (-) Baixas                   | <b>75.136</b>              | 54.926   |
| Saldo no final do exercício  | <b>(46.640)</b>            | (49.511) |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 8. Contas a receber--Continuação

#### Política contábil--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

|                      | Contas a receber de clientes |         |                |         | Acordos comerciais |         |                |         |
|----------------------|------------------------------|---------|----------------|---------|--------------------|---------|----------------|---------|
|                      | Controladora                 |         | Consolidado    |         | Controladora       |         | Consolidado    |         |
|                      | 2015                         | 2014    | 2015           | 2014    | 2015               | 2014    | 2015           | 2014    |
| Valores a vencer:    |                              |         |                |         |                    |         |                |         |
| Até 30 dias          | <b>81.197</b>                | 70.121  | <b>83.487</b>  | 70.550  | <b>29.395</b>      | 50.532  | <b>30.325</b>  | 50.899  |
| Entre 31 e 60 dias   | <b>54.729</b>                | 45.723  | <b>55.689</b>  | 45.912  | <b>64.818</b>      | 139.089 | <b>64.818</b>  | 139.089 |
| Entre 61 e 90 dias   | <b>44.619</b>                | 43.599  | <b>45.096</b>  | 43.816  | <b>30.609</b>      | 36.467  | <b>30.609</b>  | 36.467  |
| Entre 91 e 180 dias  | <b>86.177</b>                | 79.382  | <b>86.235</b>  | 79.718  | <b>181</b>         | 9.025   | <b>181</b>     | 9.025   |
| Entre 181 e 360 dias | <b>67.184</b>                | 179.275 | <b>67.184</b>  | 179.483 | <b>18</b>          | 780     | <b>18</b>      | 780     |
| Acima de 361 dias    | <b>4.319</b>                 | 7.832   | <b>4.319</b>   | 7.832   | -                  | -       | -              | -       |
|                      | <b>338.225</b>               | 425.932 | <b>342.010</b> | 427.311 | <b>125.021</b>     | 235.893 | <b>125.951</b> | 236.260 |
| Valores vencidos:    |                              |         |                |         |                    |         |                |         |
| Até 30 dias          | <b>7.223</b>                 | 7.636   | <b>7.223</b>   | 7.636   | <b>714</b>         | 587     | <b>714</b>     | 587     |
| Entre 31 e 60 dias   | <b>6.192</b>                 | 5.726   | <b>6.192</b>   | 5.726   | <b>68</b>          | 300     | <b>68</b>      | 300     |
| Entre 61 e 90 dias   | <b>5.991</b>                 | 5.210   | <b>5.991</b>   | 5.210   | <b>310</b>         | 101     | <b>310</b>     | 101     |
| Entre 91 e 180 dias  | <b>15.973</b>                | 15.332  | <b>15.973</b>  | 15.332  | <b>861</b>         | 631     | <b>861</b>     | 631     |
|                      | <b>35.379</b>                | 33.904  | <b>35.379</b>  | 33.904  | <b>1.953</b>       | 1.619   | <b>1.953</b>   | 1.619   |
| <b>Total</b>         | <b>373.604</b>               | 459.836 | <b>377.389</b> | 461.215 | <b>126.974</b>     | 237.512 | <b>127.904</b> | 237.879 |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9. Estoques

#### Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituição tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição e a descontos comerciais e abatimentos. O valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

|                          | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|--------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                          | <b>2015</b>         | <b>2014</b> | <b>2015</b>        | <b>2014</b> |
| Mercadorias para revenda | <b>1.362.818</b>    | 1.475.198   | <b>1.372.169</b>   | 1.482.383   |
| Material para consumo    | <b>11.314</b>       | 11.183      | <b>11.314</b>      | 11.183      |
| Provisões para perdas    | <b>(30.391)</b>     | (20.828)    | <b>(30.391)</b>    | (20.828)    |
| Total                    | <b>1.343.741</b>    | 1.465.553   | <b>1.353.092</b>   | 1.472.738   |

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$2.353 (R\$1.817 em 31 de dezembro de 2014).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

|                               | <b>Controladora e Consolidado</b> |             |
|-------------------------------|-----------------------------------|-------------|
|                               | <b>2015</b>                       | <b>2014</b> |
| Saldo inicial                 | <b>(20.828)</b>                   | (27.740)    |
| Constituição da provisão      | <b>(64.807)</b>                   | (18.970)    |
| Estoques baixados ou vendidos | <b>55.244</b>                     | 25.882      |
| Saldo final                   | <b>(30.391)</b>                   | (20.828)    |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Partes relacionadas

#### a) Saldos de partes relacionadas

| <b>Ativo circulante</b>                                                              | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                                                                      | <b>2015</b>         | <b>2014</b> | <b>2015</b>        | <b>2014</b> |
| <u>Comissões por serviços prestados</u>                                              |                     |             |                    |             |
| Controladas em conjunto:                                                             |                     |             |                    |             |
| Luizacred (i)                                                                        | <b>14.742</b>       | 24.127      | <b>14.742</b>      | 24.127      |
| Luizaseg (ii)                                                                        | <b>34.233</b>       | 41.292      | <b>34.233</b>      | 41.292      |
|                                                                                      | <b>48.975</b>       | 65.419      | <b>48.975</b>      | 65.419      |
| Controladas:                                                                         |                     |             |                    |             |
| Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)                                     | <b>757</b>          | 675         | -                  | -           |
| <u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>                |                     |             |                    |             |
| Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)                                                    | <b>249</b>          | 647         | <b>249</b>         | 647         |
| <u>Dividendos a receber:</u>                                                         |                     |             |                    |             |
| Luizacred (i)                                                                        | <b>1.235</b>        | 2.325       | <b>1.235</b>       | 2.325       |
| Luizaseg (ii)                                                                        | <b>3.317</b>        | 2.307       | <b>3.317</b>       | 2.307       |
| Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)                                     | <b>1.231</b>        | -           | -                  | -           |
|                                                                                      | <b>5.783</b>        | 4.632       | <b>4.552</b>       | 4.632       |
| <u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u> |                     |             |                    |             |
| Luizacred - CDC (i)                                                                  | <b>3.492</b>        | 9.620       | <b>3.492</b>       | 9.620       |
| Luizacred - Cartão de crédito (i)                                                    | <b>13.884</b>       | 12.902      | <b>13.884</b>      | 12.902      |
|                                                                                      | <b>17.376</b>       | 22.522      | <b>17.376</b>      | 22.522      |
| <u>Outras contas a receber:</u>                                                      |                     |             |                    |             |
| Luizacred (i)                                                                        | <b>15.000</b>       | -           | <b>15.000</b>      | -           |
| Total                                                                                | <b>88.140</b>       | 93.895      | <b>86.152</b>      | 93.220      |
| <u>Títulos e valores mobiliários</u>                                                 |                     |             |                    |             |
| Fundos de Investimentos (vii)                                                        | <b>410.030</b>      | 445.382     | <b>410.030</b>     | 445.382     |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos de partes relacionadas--Continuação

| <b>Passivo circulante</b>                                            | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                                                      | <b>2015</b>         | <b>2014</b> | <b>2015</b>        | <b>2014</b> |
| <b><u>Repasses de recebimentos de serviços e contas a pagar:</u></b> |                     |             |                    |             |
| Controladas em conjunto:                                             |                     |             |                    |             |
| Luizacred (i)                                                        | <b>22.374</b>       | 24.234      | <b>22.374</b>      | 24.234      |
| Luizaseg (ii)                                                        | <b>43.432</b>       | 51.374      | <b>43.432</b>      | 51.374      |
|                                                                      | <b>65.806</b>       | 75.608      | <b>65.806</b>      | 75.608      |
| Controladas:                                                         |                     |             |                    |             |
| Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)                                    | <b>806</b>          | 622         | <b>806</b>         | 622         |
| Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)                  | <b>383</b>          | 220         | -                  | -           |
|                                                                      | <b>1.189</b>        | 842         | <b>806</b>         | 622         |
| <b><u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u></b>                     |                     |             |                    |             |
| Controlada por acionistas controladores da Companhia:                |                     |             |                    |             |
| MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)              | <b>1.752</b>        | 1.651       | <b>1.752</b>       | 1.651       |
| PJD Agropastoril Ltda. (vi)                                          | <b>40</b>           | 37          | <b>40</b>          | 37          |
|                                                                      | <b>1.792</b>        | 1.688       | <b>1.792</b>       | 1.688       |
| Saldos de campanhas publicitárias a pagar:                           |                     |             |                    |             |
| ETCO - Sociedade em Conta de Participação. (v)                       | -                   | 2.387       | -                  | 2.387       |
| Total                                                                | <b>68.787</b>       | 80.525      | <b>68.404</b>      | 80.305      |
| <b><u>Resultado</u></b>                                              |                     |             |                    |             |
| <b><u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u></b>     |                     |             |                    |             |
| Controladas em conjunto:                                             |                     |             |                    |             |
| Luizacred (i)                                                        | <b>130.820</b>      | 145.171     | <b>130.820</b>     | 145.171     |
| Luizaseg (ii)                                                        | <b>289.314</b>      | 295.253     | <b>289.314</b>     | 295.253     |
|                                                                      | <b>420.134</b>      | 440.424     | <b>420.134</b>     | 440.424     |
| Controladas:                                                         |                     |             |                    |             |
| Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)                      | <b>8.525</b>        | 7.419       | -                  | -           |
| <b><u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u></b>                 |                     |             |                    |             |
| Fundos de Investimentos (vii)                                        | <b>27.639</b>       | 30.144      | <b>27.639</b>      | 30.144      |
| <b><u>Reembolso de despesas compartilhadas</u></b>                   |                     |             |                    |             |
| Controlada em conjunto:                                              |                     |             |                    |             |
| Luizacred (i)                                                        | <b>66.837</b>       | 56.317      | <b>66.837</b>      | 56.317      |
| Total de receitas                                                    | <b>523.135</b>      | 534.304     | <b>514.610</b>     | 526.885     |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações com partes relacionadas

|                                                                    | Controladora |           | Consolidado |           |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|                                                                    | 2015         | 2014      | 2015        | 2014      |
| <u>Custos com aquisição de mercadorias</u>                         |              |           |             |           |
| Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)                | (6.608)      | (3.280)   | -           | -         |
| Total de custos                                                    | (6.608)      | (3.280)   | -           | -         |
| <u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>                 |              |           |             |           |
| Controlada por acionistas controladores da Companhia:              |              |           |             |           |
| MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)            | (16.210)     | (14.370)  | (16.210)    | (14.370)  |
| PJD Agropastoril Ltda. (vi)                                        | (445)        | (384)     | (445)       | (384)     |
|                                                                    | (16.655)     | (14.754)  | (16.655)    | (14.754)  |
| <u>Despesas com frete</u>                                          |              |           |             |           |
| PJD Agropastoril Ltda. (vi)                                        | (2.333)      | (2.363)   | (2.333)     | (2.363)   |
| <u>Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:</u> |              |           |             |           |
| Luizacred (i)                                                      | (108.056)    | (82.221)  | (108.056)   | (82.221)  |
| <u>Despesas com campanhas publicitárias</u>                        |              |           |             |           |
| Controlada por acionistas controladores da Companhia:              |              |           |             |           |
| ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)                      | (269.375)    | (242.942) | (269.375)   | (242.942) |
|                                                                    | (396.419)    | (342.280) | (396.419)   | (342.280) |

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- (a) Despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
  - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
  - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
  - (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred;
  - (e) Saldo a receber, referente às metas não cumpridas pela venda de determinados seguros financeiros.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVF Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos e às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se à venda de produtos para revenda pela Controladora.

#### c) Remuneração da Administração

|                             | 2015                      |                     | 2014                      |                     |
|-----------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|
|                             | Conselho de Administração | Diretoria Executiva | Conselho de Administração | Diretoria Executiva |
| Remuneração fixa e variável | 419                       | 8.787               | 408                       | 14.371              |
| Plano de opção de ações     | 386                       | 2.930               | 386                       | 2.930               |

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 27 de abril de 2015, a remuneração global dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em que era previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$18.938.

### 11. Tributos a recuperar

|                          | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                          | 2015           | 2014           | 2015           | 2014           |
| ICMS a recuperar (a)     | 450.115        | 347.762        | 450.115        | 347.762        |
| IRPJ e CSLL a recuperar  | 2.461          | 5.511          | 2.463          | 5.511          |
| IRRF a recuperar         | 23.853         | 13.866         | 23.878         | 13.876         |
| PIS e COFINS a recuperar | 32.859         | 33.062         | 33.701         | 33.442         |
| Outros                   | 1.482          | 1.481          | 1.482          | 1.481          |
|                          | <b>510.770</b> | <b>401.682</b> | <b>511.639</b> | <b>402.072</b> |
| Ativo circulante         | 333.475        | 295.205        | 334.344        | 295.595        |
| Ativo não circulante     | 177.295        | 106.477        | 177.295        | 106.477        |

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **12. Imposto de renda e contribuição social**

#### Política contábil

##### *Imposto corrente*

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. As provisões para imposto sobre a renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa componente do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim dos exercícios.

##### *Imposto diferido*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não sujeitos à prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

A probabilidade de recuperação do saldo de impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mutuamente compensados apenas quando há o direito legal de compensação, quando estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

|                                                                                                 | Controladora |          | Consolidado |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
|                                                                                                 | 2015         | 2014     | 2015        | 2014     |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social                             | (150.696)    | 129.033  | (147.129)   | 130.186  |
| Alíquota vigente                                                                                | 34%          | 34%      | 34%         | 34%      |
| Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | 51.237       | (43.871) | 50.024      | (44.263) |
| <b>Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):</b>              |              |          |             |          |
| Efeito sobre a distribuição de juros sobre capital próprio                                      | -            | 4.760    | -           | 4.760    |
| Efeito do benefício fiscal referente à inovação tecnológica, conforme Lei nº 11.195/2005        | -            | 2.981    | -           | 2.981    |
| Exclusão - equivalência patrimonial                                                             | 30.242       | 34.683   | 25.706      | 33.871   |
| Outras exclusões permanentes, líquidas                                                          | 3.612        | 970      | 5.794       | 1.021    |
| Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social                                      | 85.091       | (477)    | 81.524      | (1.630)  |
| Corrente                                                                                        | -            | (6.660)  | (3.301)     | (8.650)  |
| Diferido                                                                                        | 85.091       | 6.183    | 84.825      | 7.020    |
| Total                                                                                           | 85.091       | (477)    | 81.524      | (1.630)  |
| Taxa efetiva                                                                                    | 56,5%        | 0,4%     | 55,4%       | 1,3%     |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

| <b>Controladora</b>                                                                                    | <b>Saldo em<br/>01/01/2014</b> | <b>Reconhecido<br/>no resultado</b> | <b>Transferência<br/>advinda da<br/>adoção da Lei<br/>nº 12.973/14 (3)</b> | <b>Saldo em<br/>31/12/2014</b> | <b>Reconhecido<br/>no resultado</b> | <b>Compensação<br/>de prejuízo<br/>fiscal com<br/>PROELIT(2)</b> | <b>Saldo em<br/>31/12/2015</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Imposto de renda e contribuição social diferidos<br>ativo:                                             |                                |                                     |                                                                            |                                |                                     |                                                                  |                                |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição<br>social                                              | 57.769                         | (2.916)                             | -                                                                          | 54.853                         | <b>93.756</b>                       | <b>(1.925)</b>                                                   | <b>146.684</b>                 |
| Provisão para devedores duvidosos                                                                      | 14.685                         | 2.149                               | -                                                                          | 16.834                         | <b>(977)</b>                        | -                                                                | <b>15.857</b>                  |
| Provisão para perda em estoques                                                                        | 9.432                          | (2.351)                             | -                                                                          | 7.081                          | <b>3.252</b>                        | -                                                                | <b>10.333</b>                  |
| Provisão para ajuste a valor presente                                                                  | -                              | -                                   | 8.793                                                                      | 8.793                          | <b>(1.599)</b>                      | -                                                                | <b>7.194</b>                   |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e<br>trabalhistas                                             | 69.676                         | 10.423                              | -                                                                          | 80.099                         | <b>(1.896)</b>                      | -                                                                | <b>78.203</b>                  |
| Outras provisões                                                                                       | 106                            | 5.218                               | -                                                                          | 5.324                          | <b>(503)</b>                        | -                                                                | <b>4.821</b>                   |
|                                                                                                        | <b>151.668</b>                 | <b>12.523</b>                       | <b>8.793</b>                                                               | <b>172.984</b>                 | <b>92.033</b>                       | <b>(1.925)</b>                                                   | <b>263.092</b>                 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos<br>passivo:                                           |                                |                                     |                                                                            |                                |                                     |                                                                  |                                |
| Amortização de intangível                                                                              | -                              | -                                   | (27.548)                                                                   | (27.548)                       | <b>(6.942)</b>                      | -                                                                | <b>(34.490)</b>                |
| Diferença temporária por adoção de RTT (1) e<br>amortização de intangível em combinação de<br>negócios | (12.415)                       | (6.340)                             | 18.755                                                                     | -                              | -                                   | -                                                                | -                              |
|                                                                                                        | <b>(12.415)</b>                | <b>(6.340)</b>                      | <b>(8.793)</b>                                                             | <b>(27.548)</b>                | <b>(6.942)</b>                      | -                                                                | <b>(34.490)</b>                |
|                                                                                                        | <b>139.253</b>                 | <b>6.183</b>                        | <b>-</b>                                                                   | <b>145.436</b>                 | <b>85.091</b>                       | <b>(1.925)</b>                                                   | <b>228.602</b>                 |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

| <b>Consolidado</b>                                                                                     | <b>Saldo em<br/>01/01/2014</b> | <b>Reconhecido<br/>no resultado</b> | <b>Transferência<br/>advinda da<br/>adoção da Lei<br/>nº 12.973/14 (3)</b> | <b>Saldo em<br/>31/12/2014</b> | <b>Reconhecido<br/>no resultado</b> | <b>Compensação<br/>de prejuízo<br/>fiscal com<br/>PRORELIT(2)</b> | <b>Saldo em<br/>31/12/2015</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Imposto de renda e contribuição social diferidos<br>ativo:                                             |                                |                                     |                                                                            |                                |                                     |                                                                   |                                |
| Prejuízo fiscal e base negativa de<br>contribuição social                                              | 57.769                         | (2.112)                             | -                                                                          | 55.657                         | 93.438                              | (1.925)                                                           | 147.170                        |
| Provisão para devedores duvidosos                                                                      | 14.685                         | 2.149                               | -                                                                          | 16.834                         | (977)                               | -                                                                 | 15.857                         |
| Provisão para perda em estoques                                                                        | 9.432                          | (2.291)                             | -                                                                          | 7.141                          | 3.252                               | -                                                                 | 10.393                         |
| Provisão para ajuste a valor presente                                                                  | -                              | -                                   | 8.793                                                                      | 8.793                          | (1.599)                             | -                                                                 | 7.194                          |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e<br>trabalhistas                                             | 69.850                         | 10.396                              | -                                                                          | 80.246                         | (1.844)                             | -                                                                 | 78.402                         |
| Outras provisões                                                                                       | 106                            | 5.218                               | -                                                                          | 5.324                          | (503)                               | -                                                                 | 4.821                          |
|                                                                                                        | 151.842                        | 13.360                              | 8.793                                                                      | 173.995                        | 91.767                              | (1.925)                                                           | 263.837                        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos<br>passivo:                                           |                                |                                     |                                                                            |                                |                                     |                                                                   |                                |
| Amortização de intangível                                                                              | -                              | -                                   | (27.548)                                                                   | (27.548)                       | (6.942)                             | -                                                                 | (34.490)                       |
| Diferença temporária por adoção de RTT (1) e<br>amortização de intangível em combinação<br>de negócios | (12.415)                       | (6.340)                             | 18.755                                                                     | -                              | -                                   | -                                                                 | -                              |
|                                                                                                        | (12.415)                       | (6.340)                             | (8.793)                                                                    | (27.548)                       | (6.942)                             | -                                                                 | (34.490)                       |
|                                                                                                        | 139.427                        | 7.020                               | -                                                                          | 146.447                        | 84.825                              | (1.925)                                                           | 229.347                        |

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei nº 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

(2) Compensação de prejuízo fiscal, referente à adesão ao Programa de Redução de Litígios Tributários (PRORELIT), conforme a Lei nº 13.202/15.

(3) No mês de outubro de 2014, a Companhia adotou a Lei nº 12.973/14, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941/09.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração. A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

|                   | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|-------------------|---------------------|--------------------|
| Ano de realização |                     |                    |
| 2016              | (51.550)            | (51.550)           |
| 2017              | (23.211)            | (23.271)           |
| 2018              | (28.946)            | (28.946)           |
| 2019              | (42.073)            | (42.877)           |
| 2020 em diante    | (82.822)            | (82.703)           |
|                   | <u>(228.602)</u>    | <u>(229.347)</u>   |

### 13. Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

|                                                    | <u>Época</u>  |               | <u>LAC</u>    |               |
|----------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                                    | <u>2015</u>   | <u>2014</u>   | <u>2015</u>   | <u>2014</u>   |
| Quotas possuídas                                   | 4.155         | 4.155         | 6.500         | 6.500         |
| Ativos circulantes                                 | 16.083        | 10.136        | 27.344        | 21.312        |
| Ativos não circulantes                             | 6.618         | 6.551         | 3.368         | 3.527         |
| Passivos circulantes                               | 9.012         | 5.185         | 8.530         | 6.528         |
| Passivos não circulantes                           | 13.062        | 19.035        | 2.731         | 2.812         |
| Capital social                                     | 11.255        | 11.255        | 6.500         | 6.500         |
| Patrimônio líquido                                 | 627           | (7.533)       | 19.451        | 15.499        |
| Receitas líquidas                                  | 45.674        | 28.095        | 47.234        | 39.559        |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício              | 8.160         | (1.633)       | 5.183         | 4.023         |
|                                                    | <u>2015</u>   | <u>2014</u>   | <u>2015</u>   | <u>2014</u>   |
| <b><u>Movimentação dos investimentos</u></b>       |               |               |               |               |
| Saldos no início do exercício                      | 29.294        | 23.827        | 15.499        | 13.576        |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC" | -             | 7.100         | -             | -             |
| Dividendos propostos                               | -             | -             | (1.231)       | (2.100)       |
| Resultado de equivalência patrimonial              | 8.160         | (1.633)       | 5.183         | 4.023         |
| Saldos no fim do exercício                         | <u>37.454</u> | <u>29.294</u> | <u>19.451</u> | <u>15.499</u> |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 13. Investimentos em controladas--Continuação

#### Total de investimentos em controladas

|                            | 2015          | 2014          |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Época Cosméticos           | 627           | (7.533)       |
| Época Cosméticos - ágio    | 36.827        | 36.827        |
| Grupo de consórcio ("LAC") | 19.451        | 15.499        |
|                            | <b>56.905</b> | <b>44.793</b> |

### 14. Investimentos em controladas em conjunto

|                                                                   | Luizacred (a)  |                | Luizaseg (b)    |                 |
|-------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|                                                                   | 2015           | 2014           | 2015            | 2014            |
| Ações totais - em milhares                                        | 978            | 978            | 133.883         | 13.883          |
| Percentual de participação direta                                 | 50%            | 50%            | 50%             | 50%             |
| Ativos circulantes                                                | 3.845.850      | 4.120.696      | 188.934         | 190.268         |
| Ativos não circulantes                                            | 484.162        | 451.520        | 272.202         | 154.572         |
| Passivos circulantes                                              | 3.660.700      | 3.943.110      | 178.714         | 187.354         |
| Passivos não circulantes                                          | 106.052        | 67.974         | 77.632          | 79.410          |
| Capital social                                                    | 274.624        | 274.624        | 133.884         | 13.884          |
| Patrimônio líquido                                                | 563.260        | 561.132        | 204.790         | 78.076          |
| Receitas líquidas                                                 | 1.834.284      | 1.746.280      | 383.592         | 330.620         |
| Lucro líquido do exercício                                        | 123.278        | 180.782        | 27.932          | 18.456          |
|                                                                   | Luizacred (a)  |                | Luizaseg (b)    |                 |
|                                                                   | 2015           | 2014           | 2015            | 2014            |
| <b><u>Movimentação dos investimentos/passivo a descoberto</u></b> |                |                | (reapresentado) | (reapresentado) |
| Saldos no início do exercício                                     | 280.566        | 212.501        | (47.518)        | (47.310)        |
| Aumento de capital                                                | -              | -              | 60.000          | -               |
| Dividendos propostos                                              | (60.575)       | (22.327)       | (10.243)        | (9.818)         |
| Outros resultados abrangentes                                     | -              | -              | (366)           | 382             |
| Resultado de equivalência patrimonial                             | 61.639         | 90.392         | 13.966          | 9.228           |
| Saldos no fim do exercício                                        | <b>281.630</b> | <b>280.566</b> | <b>15.839</b>   | <b>(47.518)</b> |

(i) O saldo da controlada em conjunto Luizaseg, no exercício de 2014, está registrado na rubrica de "Outras provisões" no passivo não circulante, tendo em vista a natureza de passivo a descoberto.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 14. Investimentos em controladas em conjunto--Continuação

#### Total de investimentos em controladas em conjunto

|               | <u>2015</u>    | <u>2014</u>    |
|---------------|----------------|----------------|
|               | (representado) | (representado) |
| Luizacred (a) | 281.630        | 280.566        |
| Luizaseg (b)  | 15.839         | -              |
|               | <u>297.469</u> | <u>280.566</u> |

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCV Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Companhia.

### 15. Imobilizado

#### Política contábil

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e obras em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na Nota 4.c.



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 15. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, é como segue:

a) Controladora

|                            | Saldo em<br>31/12/2014 | Adições | Depreciação | Baixas  | Transferência | Saldo em<br>31/12/2015 |
|----------------------------|------------------------|---------|-------------|---------|---------------|------------------------|
| Móveis e utensílios        | 93.689                 | 15.410  | (15.068)    | (659)   | 756           | 94.128                 |
| Máquinas e equipamentos    | 58.704                 | 10.799  | (4.087)     | (282)   | (1.077)       | 64.057                 |
| Veículos                   | 24.870                 | 826     | (8.202)     | (100)   | (45)          | 17.349                 |
| Computadores e periféricos | 35.987                 | 13.500  | (15.411)    | (117)   | 530           | 34.489                 |
| Benfeitorias               | 288.951                | -       | (40.246)    | -       | 74.025        | 322.730                |
| Obras em andamento         | 56.929                 | 52.850  | -           | (89)    | (73.920)      | 35.770                 |
| Outros                     | 6.228                  | 4.874   | (1.429)     | (116)   | (269)         | 9.288                  |
|                            | 565.358                | 98.259  | (84.443)    | (1.363) | -             | 577.811                |

|                            | Saldo em<br>01/01/2014 | Adições | Depreciação | Baixas  | Transferência | Saldo em<br>31/12/2014 |
|----------------------------|------------------------|---------|-------------|---------|---------------|------------------------|
| Móveis e utensílios        | 92.369                 | 10.966  | (15.836)    | (856)   | 7.046         | 93.689                 |
| Máquinas e equipamentos    | 51.792                 | 12.589  | (3.689)     | (393)   | (1.595)       | 58.704                 |
| Veículos                   | 28.702                 | 275     | (4.015)     | (225)   | 133           | 24.870                 |
| Computadores e periféricos | 37.349                 | 11.084  | (17.421)    | (306)   | 5.281         | 35.987                 |
| Benfeitorias               | 285.474                | -       | (35.276)    | (283)   | 39.036        | 288.951                |
| Obras em andamento         | 36.195                 | 62.059  | -           | (87)    | (41.238)      | 56.929                 |
| Outros                     | 7.848                  | 9.282   | (1.314)     | (925)   | (8.663)       | 6.228                  |
|                            | 539.729                | 106.255 | (77.551)    | (3.075) | -             | 565.358                |

|                            | 2015      |                          |         | 2014    |                          |         |
|----------------------------|-----------|--------------------------|---------|---------|--------------------------|---------|
|                            | Custo     | Depreciação<br>acumulada | Líquido | Custo   | Depreciação<br>acumulada | Líquido |
| Móveis e utensílios        | 169.399   | (75.271)                 | 94.128  | 154.927 | (61.238)                 | 93.689  |
| Máquinas e equipamentos    | 89.904    | (25.847)                 | 64.057  | 80.559  | (21.855)                 | 58.704  |
| Veículos                   | 43.102    | (25.753)                 | 17.349  | 43.219  | (18.349)                 | 24.870  |
| Computadores e periféricos | 148.058   | (113.569)                | 34.489  | 136.361 | (100.374)                | 35.987  |
| Benfeitorias               | 569.418   | (246.688)                | 322.730 | 495.393 | (206.442)                | 288.951 |
| Obras em andamento         | 35.770    | -                        | 35.770  | 56.929  | -                        | 56.929  |
| Outros                     | 19.061    | (9.773)                  | 9.288   | 14.650  | (8.422)                  | 6.228   |
|                            | 1.074.712 | (496.901)                | 577.811 | 982.038 | (416.680)                | 565.358 |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 15. Imobilizado--Continuação

#### b) Consolidado

|                            | Saldo em<br>31/12/2014 | Adições (1) | Depreciação | Baixas  | Transferência | Saldo em<br>31/12/2015 |
|----------------------------|------------------------|-------------|-------------|---------|---------------|------------------------|
| Móveis e utensílios        | 93.689                 | 15.410      | (15.068)    | (659)   | 756           | 94.128                 |
| Máquinas e equipamentos    | 58.704                 | 10.799      | (4.087)     | (282)   | (1.077)       | 64.057                 |
| Veículos                   | 24.870                 | 826         | (8.202)     | (100)   | (45)          | 17.349                 |
| Computadores e periféricos | 35.987                 | 13.500      | (15.411)    | (117)   | 530           | 34.489                 |
| Benfeitorias               | 288.951                | -           | (40.246)    | -       | 74.025        | 322.730                |
| Obras em andamento         | 56.929                 | 52.850      | -           | (89)    | (73.920)      | 35.770                 |
| Outros                     | 7.063                  | 5.087       | (1.669)     | (164)   | (269)         | 10.048                 |
|                            | 566.193                | 98.472      | (84.683)    | (1.411) | -             | 578.571                |

|                            | Saldo em<br>01/01/2014 | Adições (1) | Depreciação | Baixas  | Transferência | Saldo em<br>31/12/2014 |
|----------------------------|------------------------|-------------|-------------|---------|---------------|------------------------|
| Móveis e utensílios        | 92.369                 | 10.966      | (15.836)    | (856)   | 7.046         | 93.689                 |
| Máquinas e equipamentos    | 51.792                 | 12.589      | (3.689)     | (393)   | (1.595)       | 58.704                 |
| Veículos                   | 28.702                 | 275         | (4.015)     | (225)   | 133           | 24.870                 |
| Computadores e periféricos | 37.349                 | 11.084      | (17.421)    | (306)   | 5.281         | 35.987                 |
| Benfeitorias               | 285.474                | -           | (35.276)    | (283)   | 39.036        | 288.951                |
| Obras em andamento         | 36.195                 | 62.059      | -           | (87)    | (41.238)      | 56.929                 |
| Outros                     | 8.563                  | 9.617       | (1.529)     | (925)   | (8.663)       | 7.063                  |
|                            | 540.444                | 106.590     | (77.766)    | (3.075) | -             | 566.193                |

|                            | 2015      |                          |         | 2014    |                          |         |
|----------------------------|-----------|--------------------------|---------|---------|--------------------------|---------|
|                            | Custo     | Depreciação<br>acumulada | Líquido | Custo   | Depreciação<br>acumulada | Líquido |
| Móveis e utensílios        | 169.399   | (75.271)                 | 94.128  | 154.927 | (61.238)                 | 93.689  |
| Máquinas e equipamentos    | 89.904    | (25.847)                 | 64.057  | 80.559  | (21.855)                 | 58.704  |
| Veículos                   | 43.102    | (25.753)                 | 17.349  | 43.219  | (18.349)                 | 24.870  |
| Computadores e periféricos | 148.058   | (113.569)                | 34.489  | 136.361 | (100.374)                | 35.987  |
| Benfeitorias               | 569.418   | (246.688)                | 322.730 | 495.393 | (206.442)                | 288.951 |
| Obras em andamento         | 35.770    | -                        | 35.770  | 56.929  | -                        | 56.929  |
| Outros                     | 21.317    | (11.269)                 | 10.048  | 16.789  | (9.726)                  | 7.063   |
|                            | 1.076.968 | (498.397)                | 578.571 | 984.177 | (417.984)                | 566.193 |

(1) Os investimentos em modernização e adequação das instalações de lojas foram substancialmente financiados pela Caixa Econômica Federal, conforme pode ser verificado em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 18.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 15. Imobilizado--Continuação

#### b) Consolidado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou R\$6.549 (R\$4.325 em 31 de dezembro de 2014), referente aos custos de empréstimos capitalizados para a abertura de novas lojas e aquisição de instalações e de equipamentos. Foi utilizada a taxa média dos empréstimos para efetuar o cálculo dos custos de empréstimos passíveis de serem capitalizados.

#### c) Taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

|                            | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|----------------------------|-------------|-------------|
| Móveis e utensílios        | 10%         | 10%         |
| Máquinas e equipamentos    | 5%          | 5%          |
| Veículos leves             | 20%         | 20%         |
| Veículos pesados           | 14,3%       | 14,3%       |
| Computadores e periféricos | 20%         | 20%         |
| Benfeitorias               | 7,1%        | 7,1%        |

Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo possuía bens imobilizados totalmente depreciados em operação no montante de R\$130.064 (R\$151.592 em 31 de dezembro de 2014). O Grupo não possui itens imobilizados ociosos ou mantidos para venda.

#### d) Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **16. Intangível**

#### Política contábil

Os ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundos de comércio), são amortizados linearmente por 10 anos, período que reflete a melhor estimativa da Administração sobre o tempo mínimo de permanência em imóvel alugado.

Os softwares referem-se ao custo de aquisição do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. Enquanto tais desenvolvimentos não são encerrados, os saldos são controlados no grupo de “Projetos em andamento”.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos representados por redes de lojas. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

As políticas contábeis relacionadas à redução ao valor recuperável de intangíveis estão descritas nas Notas Explicativas 3.4 (ágio) e 4-c. (demais intangíveis).

A movimentação registrada durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foi a seguinte:

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 16. Intangível--Continuação

#### Política contábil--Continuação

##### a) Controladora

|                                    | Saldo em<br>31/12/2014 | Adições       | Amortização     | Baixas      | Transferência | Saldo em<br>31/12/2015 |
|------------------------------------|------------------------|---------------|-----------------|-------------|---------------|------------------------|
| Ágio na aquisição de novas redes   | 313.856                | -             | -               | -           | -             | 313.856                |
| Fundo de comércio                  | 37.295                 | -             | (14.609)        | (9)         | 11.128        | 33.805                 |
| Software e desenvolvimento interno | 62.020                 | 11.264        | (26.237)        | (8)         | 36.227        | 83.266                 |
| Projetos em andamento              | 32.703                 | 47.321        | -               | (32)        | (47.355)      | 32.637                 |
| Marcas e patentes                  | 102                    | -             | (44)            | -           | -             | 58                     |
| Outros                             | 104                    | -             | -               | -           | -             | 104                    |
|                                    | <b>446.080</b>         | <b>58.585</b> | <b>(40.890)</b> | <b>(49)</b> | <b>-</b>      | <b>463.726</b>         |

|                                    | Saldo em<br>01/01/2014 | Adições       | Amortização     | Baixas         | Transferência | Saldo em<br>31/12/2014 |
|------------------------------------|------------------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|------------------------|
| Ágio na aquisição de novas redes   | 313.856                | -             | -               | -              | -             | 313.856                |
| Fundo de comércio                  | 57.178                 | -             | (19.101)        | (782)          | -             | 37.295                 |
| Software e desenvolvimento interno | 41.907                 | 15.794        | (17.200)        | -              | 21.519        | 62.020                 |
| Projetos em andamento              | 25.368                 | 29.198        | -               | (344)          | (21.519)      | 32.703                 |
| Marcas e patentes                  | 146                    | -             | (44)            | -              | -             | 102                    |
| Outros                             | 104                    | -             | -               | -              | -             | 104                    |
|                                    | <b>438.559</b>         | <b>44.992</b> | <b>(36.345)</b> | <b>(1.126)</b> | <b>-</b>      | <b>446.080</b>         |

|                                    | 2015           |                          |                | 2014           |                          |                |
|------------------------------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------|--------------------------|----------------|
|                                    | Custo          | Amortização<br>acumulada | Líquido        | Custo          | Amortização<br>acumulada | Líquido        |
| Ágio na aquisição de novas redes   | 325.451        | (11.595)                 | 313.856        | 325.451        | (11.595)                 | 313.856        |
| Fundo de comércio                  | 137.904        | (104.099)                | 33.805         | 126.776        | (89.481)                 | 37.295         |
| Software e desenvolvimento interno | 187.923        | (104.657)                | 83.266         | 143.600        | (81.580)                 | 62.020         |
| Projetos em andamento              | 32.637         | -                        | 32.637         | 32.703         | -                        | 32.703         |
| Marcas e patentes                  | 212            | (154)                    | 58             | 212            | (110)                    | 102            |
| Outros                             | 9.596          | (9.492)                  | 104            | 6.428          | (6.324)                  | 104            |
|                                    | <b>693.723</b> | <b>(229.997)</b>         | <b>463.726</b> | <b>635.170</b> | <b>(189.090)</b>         | <b>446.080</b> |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 16. Intangível--Continuação

#### Política contábil--Continuação

#### b) Consolidado

|                                    | Saldo em<br>31/12/2014 | Adições | Amortização | Baixas | Transferência | Saldo em<br>31/12/2015 |
|------------------------------------|------------------------|---------|-------------|--------|---------------|------------------------|
| Ágio na aquisição de novas redes   | 350.683                | -       | -           | -      | -             | 350.683                |
| Fundo de comércio                  | 39.035                 | -       | (14.610)    | (9)    | 11.128        | 35.544                 |
| Software e desenvolvimento interno | 62.740                 | 11.812  | (26.464)    | (8)    | 36.227        | 84.307                 |
| Projetos em andamento              | 32.703                 | 47.321  | -           | (32)   | (47.355)      | 32.637                 |
| Marcas e patentes                  | 3.489                  | -       | (44)        | -      | -             | 3.445                  |
| Outros                             | 103                    | 1       | -           | -      | -             | 104                    |
|                                    | 488.753                | 59.134  | (41.118)    | (49)   | -             | 506.720                |

|                                    | Saldo em<br>01/01/2014 | Adições | Amortização | Baixas  | Transferência | Saldo em<br>31/12/2014 |
|------------------------------------|------------------------|---------|-------------|---------|---------------|------------------------|
| Ágio na aquisição de novas redes   | 350.683                | -       | -           | -       | -             | 350.683                |
| Fundo de comércio                  | 58.918                 | -       | (19.101)    | (782)   | -             | 39.035                 |
| Software e desenvolvimento interno | 42.765                 | 15.877  | (17.421)    | -       | 21.519        | 62.740                 |
| Projetos em andamento              | 25.368                 | 29.198  | -           | (344)   | (21.519)      | 32.703                 |
| Marcas e patentes                  | 3.533                  | -       | (44)        | -       | -             | 3.489                  |
| Outros                             | 103                    | -       | -           | -       | -             | 103                    |
|                                    | 481.370                | 45.075  | (36.566)    | (1.126) | -             | 488.753                |

|                                    | 2015    |                          |         | 2014    |                          |         |
|------------------------------------|---------|--------------------------|---------|---------|--------------------------|---------|
|                                    | Custo   | Amortização<br>acumulada | Líquido | Custo   | Amortização<br>acumulada | Líquido |
| Ágio na aquisição de novas redes   | 362.278 | (11.595)                 | 350.683 | 362.278 | (11.595)                 | 350.683 |
| Fundo de comércio                  | 139.643 | (104.099)                | 35.544  | 128.516 | (89.481)                 | 39.035  |
| Software e desenvolvimento interno | 190.123 | (105.816)                | 84.307  | 145.251 | (82.511)                 | 62.740  |
| Projetos em andamento              | 32.637  | -                        | 32.637  | 32.703  | -                        | 32.703  |
| Marcas e patentes                  | 3.599   | (154)                    | 3.445   | 3.599   | (110)                    | 3.489   |
| Outros                             | 9.596   | (9.492)                  | 104     | 6.427   | (6.324)                  | 103     |
|                                    | 737.876 | (231.156)                | 506.720 | 678.774 | (190.021)                | 488.753 |

As despesas relativas à amortização dos ativos intangíveis são registradas na rubrica de "Depreciação e amortização", no resultado do exercício.

#### Testes de não recuperação do ágio e intangíveis

O ágio e outros ativos intangíveis foram submetidos a teste de desvalorização em 31 de dezembro de 2015 e 2014. A Administração elaborou uma estimativa dos valores recuperáveis ou valores em uso de todos os ativos.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 16. Intangível--Continuação

#### Política contábil--Continuação

#### b) *Consolidado--Continuação*

#### Testes de não recuperação do ágio e intangíveis--Continuação

Os testes de não recuperação compreendem a apuração dos valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), as quais correspondem ao agrupamento de lojas das redes adquiridas, para os quais o ágio e os intangíveis foram alocados, conforme segue:

|                                                   | <u>2015 e 2014</u> |
|---------------------------------------------------|--------------------|
| Ágio relativo a aquisições de redes na região sul | 25.327             |
| Ágio relativo à aquisição das Lojas Maia          | 230.579            |
| Ágio relativo à aquisição da New-Utd              | 57.951             |
| Ágio relativo à aquisição da Época Cosméticos     | 36.826             |
| Total                                             | <u>350.683</u>     |

O valor em uso de cada UGC é apurado segundo o método do fluxo de caixa descontado, antes dos impostos, adotando-se as seguintes taxas:

|                                                           | <u>Taxa de<br/>desconto (a.a.)</u> |
|-----------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Fluxo de caixa descontado, antes dos impostos             | 18,9% (1)                          |
| Taxa de crescimento médio ponderado nos 10 primeiros anos | 5,2%                               |
| Perpetuidade                                              | 3,5%                               |

(1) Taxa CAPM (Custo Médio de Capital Próprio).

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para as regiões geográficas onde se encontra cada UGC baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos 10 exercícios aprovados pelo Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil do grupo de ativos geradores de fluxos de caixa. A partir dos testes realizados, a Companhia não identificou perdas por não recuperação dos ágios registrados.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 17. Fornecedores

|                                            | Controladora     |           | Consolidado      |           |
|--------------------------------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
|                                            | 2015             | 2014      | 2015             | 2014      |
| Mercadorias para revenda - mercado interno | <b>1.907.626</b> | 1.799.113 | <b>1.915.222</b> | 1.803.367 |
| Outros fornecedores                        | <b>15.092</b>    | 17.939    | <b>16.683</b>    | 18.803    |
| Ajuste a valor presente                    | <b>(37.467)</b>  | (32.150)  | <b>(37.748)</b>  | (32.272)  |
|                                            | <b>1.885.251</b> | 1.784.902 | <b>1.894.157</b> | 1.789.898 |

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores. O contas a pagar ao fornecedor é registrado inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas" pela fruição de prazo.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$452.092 (R\$235.835 em 31 de dezembro de 2014).



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 18. Empréstimos e financiamentos

| Modalidade                               | Encargo                            | Garantias                                  | Vencimento final | Controladora     |           | Consolidado      |           |
|------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------------|------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
|                                          |                                    |                                            |                  | 2015             | 2014      | 2015             | 2014      |
| Capital de giro em moeda estrangeira (a) | 1,43%a.a a 3,40% a.a + Var.cambial | N/A                                        | Mar/18           | 590.491          | 221.403   | 590.491          | 221.403   |
| Capital de giro em moeda nacional        | 108,8% a 116,0% do CDI             | Avais                                      | Dez/19           | 163.606          | 483.031   | 163.866          | 483.423   |
| Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)  | CDI/LIBOR                          | Alienação fiduciária/depósitos em garantia | Dez/19           | 30.264           | 26.713    | 30.264           | 26.713    |
| Debêntures - Oferta restrita (d)         | 108,8 % a 114,5% do CDI            | Recebíveis de Cartão de Crédito            | Mar/20           | 1.016.166        | 957.549   | 1.016.166        | 957.549   |
| Financiamento de Inovação - FINEP (c)    | 4% a.a.                            | Fiança bancária                            | Dez/22           | 22.523           | 22.539    | 22.523           | 22.539    |
|                                          |                                    |                                            |                  | <b>1.823.050</b> | 1.711.235 | <b>1.823.310</b> | 1.711.627 |
| Passivo circulante                       |                                    |                                            |                  | 568.220          | 591.051   | 568.350          | 591.443   |
| Passivo não circulante                   |                                    |                                            |                  | 1.254.830        | 1.120.184 | 1.254.960        | 1.120.184 |

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap". Em virtude do aumento do número das captações com essas características, a Companhia iniciou, neste exercício, a contabilidade de *cobertura (hedge accounting)* de tais operações. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa n° 28.
- (b) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato, foram depositados em garantia R\$2.382 (US\$ 610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Esse depósito é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas, no montante de R\$44.968, a serem liberados em quatro parcelas. Até 31 de dezembro de 2015 foram liberadas as duas primeiras parcelas, no valor total de R\$22.484.
- (d) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

| Emissões                 | Garantia | Principal R\$ | Data de emissão | Vencimento final | Títulos em circulação | Encargos financeiros | Controladora e Consolidado |         |
|--------------------------|----------|---------------|-----------------|------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------|---------|
|                          |          |               |                 |                  |                       |                      | 2015                       | 2014    |
| 1ª emissão - série única | Clean    | 200.000       | 26/12/2011      | 16/06/2017       | 200                   | 113,0% do DI         | 149.175                    | 148.915 |
| 2ª emissão - 1ª série    | Clean    | 100.000       | 22/03/2013      | 22/03/2015       | -                     | 112,0% do DI         | -                          | 102.475 |
| 2ª emissão - 2ª série    | Clean    | 100.000       | 22/03/2013      | 22/03/2016       | -                     | 114,5% do DI         | -                          | 102.552 |
| 3ª emissão - série única | Clean    | 200.000       | 21/10/2013      | 21/10/2016       | 20.000                | 108,8% do DI         | 102.090                    | 202.858 |
| 4ª emissão - série única | Clean    | 400.000       | 30/05/2014      | 30/05/2019       | 40.000                | 112,0% do DI         | 402.262                    | 400.749 |
| 5ª emissão - série única | (i)      | 350.000       | 17/03/2015      | 17/03/2020       | 35.000                | 113,2% do DI         | 362.639                    | -       |
|                          |          |               |                 |                  |                       |                      | <b>1.016.166</b>           | 957.549 |

- (i) 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, onde até o vencimento das debêntures deverá representar 30% do saldo devedor da emissão.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

| Ano de vencimentos | Controladora                             |                               |                                           | Consolidado                              |                               |                                           |
|--------------------|------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------|
|                    | Dívida considerando o "Hedge accounting" | "Hedge de valor justo" Nota 7 | Dívida desconsiderando "Hedge accounting" | Dívida considerando o "Hedge accounting" | "Hedge de valor justo" Nota 7 | Dívida desconsiderando "Hedge accounting" |
| 2016               | 568.220                                  | (81.274)                      | 486.946                                   | 568.350                                  | (81.274)                      | 487.076                                   |
| 2017               | 601.213                                  | (36.850)                      | 564.363                                   | 601.343                                  | (36.850)                      | 564.493                                   |
| 2018               | 328.500                                  | (9.878)                       | 318.622                                   | 328.500                                  | (9.878)                       | 318.622                                   |
| 2019               | 265.071                                  | -                             | 265.071                                   | 265.071                                  | -                             | 265.071                                   |
| 2020               | 53.419                                   | -                             | 53.419                                    | 53.419                                   | -                             | 53.419                                    |
| 2021 em diante     | 6.627                                    | -                             | 6.627                                     | 6.627                                    | -                             | 6.627                                     |
| <b>Total</b>       | <b>1.823.050</b>                         | <b>(128.002)</b>              | <b>1.695.048</b>                          | <b>1.823.310</b>                         | <b>(128.002)</b>              | <b>1.695.308</b>                          |

A Companhia celebrou contratos de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA). O valor total dos contratos é de R\$68.013 ao custo de 7% a.a., com previsão para liberação ao decorrer do ano de 2016. Até 31 de dezembro de 2015 não foi liberado nenhum recurso.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Cronograma dos vencimentos--Continuação

A Companhia mantém alguns contratos de empréstimos com cláusulas restritivas (“covenants”). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- i. *Caixa Econômica Federal*: manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” inferior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.
- ii. *5ª Emissão de Debêntures*: manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas (“covenants”) descritas acima.

### 19. Receita diferida

|                                                       | <b>Controladora e Consolidado</b> |             |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------|
|                                                       | <b>2015</b>                       | <b>2014</b> |
| Receita diferida com terceiros:                       |                                   |             |
| Contrato de exclusividade com Cardif (a)              | <b>176.458</b>                    | 22.000      |
| Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b) | <b>146.500</b>                    | 159.000     |
| Outros contratos                                      | <b>4.234</b>                      | 6.395       |
|                                                       | <b>327.192</b>                    | 187.395     |
| Receita diferida com partes relacionadas:             |                                   |             |
| Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)         | <b>155.117</b>                    | 166.205     |
| Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)          | <b>110.000</b>                    | -           |
|                                                       | <b>265.117</b>                    | 166.205     |
| Total de receitas diferidas                           | <b>592.309</b>                    | 353.600     |
| Passivo circulante                                    | <b>41.399</b>                     | 37.734      |
| Passivo não circulante                                | <b>550.910</b>                    | 315.866     |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 19. Receita diferida--Continuação

- (a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardiff e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito eram de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo será apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.
- (b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação" junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, através do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

#### Política contábil

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda. **Vide Nota 4.g.**

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

#### Controladora

|                                         | <b>Tributários</b> | <b>Cíveis</b>  | <b>Trabalhistas</b> | <b>Total</b>    |
|-----------------------------------------|--------------------|----------------|---------------------|-----------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>  | 186.921            | 10.405         | 29.120              | 226.446         |
| Adições                                 | 36.269             | 16.316         | 6.501               | 59.086          |
| Reversão                                | (10.875)           | -              | (8.315)             | (19.190)        |
| Pagamentos                              | (18.563)           | (9.599)        | (4.414)             | (32.576)        |
| Atualizações                            | 12.459             | -              | -                   | 12.459          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> | 206.211            | 17.122         | 22.892              | 246.225         |
| Adições                                 | <b>22.821</b>      | <b>7.857</b>   | <b>13.245</b>       | <b>43.923</b>   |
| Reversão                                | <b>(60.930)</b>    | -              | -                   | <b>(60.930)</b> |
| Pagamentos                              | <b>(501)</b>       | <b>(9.629)</b> | <b>(5.225)</b>      | <b>(15.355)</b> |
| Atualizações                            | <b>16.147</b>      | -              | -                   | <b>16.147</b>   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>183.748</b>     | <b>15.350</b>  | <b>30.912</b>       | <b>230.010</b>  |

#### Consolidado

|                                         | <b>Tributários</b> | <b>Cíveis</b>  | <b>Trabalhistas</b> | <b>Total</b>    |
|-----------------------------------------|--------------------|----------------|---------------------|-----------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>  | 203.205            | 10.651         | 32.026              | 245.882         |
| Adições                                 | 36.887             | 16.402         | 6.641               | 59.930          |
| Reversão                                | (10.875)           | (9)            | (8.968)             | (19.852)        |
| Pagamentos                              | (18.563)           | (9.715)        | (4.450)             | (32.728)        |
| Atualizações                            | 12.459             | -              | -                   | 12.459          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> | 223.113            | 17.329         | 25.249              | 265.691         |
| Adições                                 | <b>22.821</b>      | <b>7.959</b>   | <b>13.315</b>       | <b>44.095</b>   |
| Reversão                                | <b>(66.555)</b>    | <b>(8)</b>     | <b>(599)</b>        | <b>(67.162)</b> |
| Pagamentos                              | <b>(501)</b>       | <b>(9.633)</b> | <b>(5.225)</b>      | <b>(15.359)</b> |
| Atualizações                            | <b>16.147</b>      | -              | -                   | <b>16.147</b>   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>195.025</b>     | <b>15.647</b>  | <b>32.740</b>       | <b>243.412</b>  |

Em 31 de dezembro de 2015, a natureza das principais causas da Controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

#### a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável e, portanto, estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de dezembro de 2015 perfaz R\$8.950 (R\$3.570 em 31 de dezembro de 2014), tributos estaduais, cujo montante em 31 de dezembro de 2015 perfaz R\$25.262 (R\$20.043 em 31 de dezembro de 2014) e tributos municipais no montante de R\$60 (R\$79 em 31 de dezembro de 2014).

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação**

#### a) Processos tributários--Continuação

A Companhia possui ainda outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como outras provisões relacionadas com combinação de negócio, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de dezembro de 2015 perfaz R\$149.580 (R\$182.662 em 31 de dezembro de 2014), tributos estaduais, cujo montante em 31 de dezembro de 2015 perfaz R\$11.173 (R\$16.745 em 31 de dezembro de 2014) e os tributos municipais não apresentaram provisões desse gênero nesse exercício (R\$14 em 31 de dezembro de 2014).

#### b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas, no montante de R\$15.647 em 31 de dezembro de 2015 (R\$17.329 em 31 de dezembro de 2014), estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

#### c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$32.740 em 31 de dezembro de 2015 (R\$25.249 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu decisão onde, resumidamente, alterou o entendimento sobre o índice de atualização monetária das ações trabalhistas, deixando os passivos trabalhistas relativos a processos em aberto desde 30 de junho de 2009 de serem atualizados pela TR (Taxa Referencial), para serem atualizados pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial). Esta decisão, no entanto, foi suspensa em outubro de 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus advogados de que a obrigação de liquidar referidos passivos atualizados pelo IPCA-E não é definitiva e que, portanto, configura-se referida obrigação num passivo contingente com probabilidade de perda possível, decidiu não registrar o impacto da atualização pelo IPCA-E - estimado em R\$3.493, e manter a TR como índice de atualização dos passivos trabalhistas. A Companhia acompanhará o desdobramento dessa questão de forma a reavaliar sua conclusão a cada fechamento.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais no montante de R\$248.450 em 31 de dezembro de 2015 (R\$209.648 em 31 de dezembro de 2014).

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

#### c) Processos trabalhistas--Continuação

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$320.062 (R\$296.062 em 31 de dezembro de 2014), em relação aos tributos estaduais perfaz em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$168.142 (R\$117.546 em 31 de dezembro de 2014) e quanto aos tributos municipais perfaz em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$690 (R\$564 em 31 de dezembro de 2014).

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

### 21. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), o grupamento de ações proposto pela Administração da Companhia, na proporção de oito ações ordinárias para uma ação ordinária. Dessa forma, a totalidade de ações passou de 177.991.467 ações ordinárias para 22.248.933 ações ordinárias.

A posição acionária da Companhia está assim apresentada em 31 de dezembro de 2015:

|                          | <u>Quantidade de ações</u> | <u>Participação %</u> |
|--------------------------|----------------------------|-----------------------|
| Acionistas controladores | 15.610.501                 | 70,16                 |
| Ações em circulação      | 6.263.656                  | 28,16                 |
| Ações em tesouraria      | 374.776                    | 1,68                  |
| Total                    | <u>22.248.933</u>          | <u>100,00</u>         |

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de ações em circulação.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

Segundo artigo 7º do estatuto social, a Companhia poderá aumentar o capital social, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante a emissão de até 6.250.000 (seis milhões, duzentos e cinquenta mil) de novas ações ordinárias.

#### b) Ações em tesouraria

Em 27 de maio de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou:

- (i) O encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de abril de 2014 ("Programa").
- (ii) O cancelamento da totalidade às ações mantidas em tesouraria, ou seja, 3.503.000 ações (437.875 ações após o grupamento), sem redução do capital social;
- (iii) A criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão com vencimento em 26 de maio de 2016. Desse novo programa, a Companhia já adquiriu 2.998.208 ações (374.776 ações após o grupamento), com custo médio de R\$3,19 (R\$25,55 após o grupamento).

#### c) Plano de opção de compra de ações

##### *1ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações*

Para este Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") são elegíveis a receber opções de compra de ações, os administradores, empregados ou prestadores de serviços do Grupo. Na primeira outorga do Plano, em 5 de janeiro de 2012, foram concedidas 2.250.000 opções de compra de ações (281.250 opções após grupamento) pelo preço de exercício a R\$10,32 (R\$82,56 após grupamento) - "Plano 1" e 1.274.732 opções de compra de ações (159.342 opções após grupamento) pelo preço de exercício a R\$13,60 (R\$108,80 após grupamento) - "Plano 2".

Ambos os tipos dos planos vigorarão pelo prazo de oito anos a contar da sua data de outorga. As opções poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que o beneficiário permaneça ininterruptamente vinculado, como administrador ou colaborador da Companhia, entre a data de outorga e as datas especificadas a seguir. Para o Plano 1, 20% das opções poderiam ser exercidas no ato da outorga e, a partir desta data, adicionais 20% das opções poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia. Para o Plano 2, 20% das opções podem ser exercidas a partir de 1º de março de 2012 e, a partir desta data, adicionais 20% poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia. Tais opções quando exercidas serão liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais da Companhia.



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Plano de opção de compra de ações--Continuação

*Valor justo*--Continuação

##### 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações

A segunda outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 25 de outubro de 2013. Nesta oportunidade, foram outorgadas 1.213.476 opções (151.685 opções após grupamento) e foi fixado o preço de exercício em R\$9,45 (R\$75,60 após grupamento). Tal plano terá prazo máximo de exercício de 12 anos, a contar da data da sua assinatura, porém deverá ser observado o prazo de carência a seguir: 25% das opções poderão ser exercidas a partir de 29 de outubro 2014; 25% das opções poderão ser exercidas a partir de 29 de outubro de 2015; 25% das opções poderão ser exercidas a partir de 29 de outubro de 2016 e 25% das opções poderão ser exercidas a partir de 29 de outubro de 2017.

*Valor justo*

Até 31 de dezembro de 2015, nenhuma opção de compra de ações, da primeira e segunda outorga, foi exercida. O valor justo de cada opção concedida é estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas:

| <u>Premissa</u>                                                      | <u>1ª Outorga</u> | <u>2ª Outorga</u> |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Expectativa de vida média das opções (a)                             | 5,5 anos          | 5,5 anos          |
| Volatilidade média anualizada                                        | 43,5%             | 37,98%            |
| Taxa de juros livre de risco                                         | 10%               | 5,92%             |
| Média ponderada do valor justo das opções concedidas                 | R\$6,65           | R\$6,06           |
| Média ponderada do valor justo das opções concedidas após grupamento | R\$53,20          | R\$48,48          |

(a) Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o *turn over* médio dos beneficiários do plano.

Os efeitos das transações com pagamento baseado em ações foram registrados no resultado do exercício, considerando o valor justo das opções de compra de ações, resultando em uma despesa no montante de R\$4.664 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 4.663 em 31 de dezembro de 2014). A tabela a seguir demonstra a movimentação da quantidade de opções de ações e a média ponderada do preço de exercício (MPPE):

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Plano de opção de compra de ações--Continuação

*Valor justo*--Continuação

|                                         | Antes grupamento |       | Após grupamento |       |
|-----------------------------------------|------------------|-------|-----------------|-------|
|                                         | Quantidade       | MPPE  | Quantidade      | MPPE  |
| Em circulação em 1º de janeiro de 2014  | 4.738.208        | 10,98 | 592.276         | 87,84 |
| Com direito prescrito no exercício      | (384.088)        | 12,14 | (48.011)        | 97,12 |
| Em circulação em 31 de dezembro de 2014 | 4.354.120        | 10,88 | 544.265         | 87,02 |
| Com direito prescrito no exercício      | (73.193)         | 11,83 | (9.149)         | 94,63 |
| Em circulação em 31 de dezembro de 2015 | 4.280.927        | 10,86 | 535.116         | 86,89 |

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ações restantes em 31 de dezembro de 2015 era de 5,45 anos (6,45 anos em 31 de dezembro de 2014). O valor justo médio ponderado das opções remanescentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014 era de R\$6,50 (R\$52,01 após grupamento).

#### d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia mantém registrado nesta rubrica o valor de R\$16.143.

#### e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 15% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração provisionou o valor de R\$4.319, referente ao dividendo mínimo obrigatório. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio, a serem imputados ao dividendo obrigatório, no montante de R\$14.000.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 27 de abril de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$15.166, totalizando R\$19.485 referente ao resultado do exercício de 2014.

#### f) Lucro/prejuízo por ação

O único instrumento financeiro que a Companhia possui que pode diluir o lucro/prejuízo é plano de opção de compra de ações. Considerando que o preço médio de mercado das ações em circulação é inferior ao preço de exercício das opções de compra de ações outorgadas, no período entre as outorgas do plano de opções de ações e 31 de dezembro de 2015, o efeito diluidor do lucro por ação não é afetado:

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

f) Lucro/prejuízo por ação--Continuação

|                                                                           | 2015     | 2014                |
|---------------------------------------------------------------------------|----------|---------------------|
| Lucro (prejuízo) dos exercícios atribuível aos proprietários da Companhia | (65.605) | 128.556             |
| Média ponderada das ações ordinárias                                      | 22.290   | 184.553             |
| Lucro básico e diluído por ação (em reais)                                | (2,94)   | 0,70 <sup>(1)</sup> |

(1) Após o grupamento de ações o lucro por ação em 2014 seria de R\$ 5,60 por ação.

### 22. Receita líquida de vendas

Política contábil

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue:

*Revendas de produtos* - A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e a sua titularidade legal é transferida, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas:

- Transferência ao comprador dos riscos e dos benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- Inexistência de envolvimento continuado na gestão dos produtos revendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia ou ao Grupo; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

*Receita de serviços* - É apurada pela intermediação de serviços financeiros para suas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras da Companhia e é reconhecida quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado são transferidos para a Companhia.

*Administração de consórcios* - Na controlada Luiza Administradora de Consórcios, a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 22. Receita líquida de vendas--Continuação

#### Política contábil--Continuação

|                                | Controladora       |             | Consolidado        |             |
|--------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                | 2015               | 2014        | 2015               | 2014        |
| Receita bruta:                 |                    |             |                    |             |
| Varejo - revenda de mercadoria | <b>9.916.571</b>   | 10.928.547  | <b>9.958.361</b>   | 10.955.162  |
| Varejo - prestação de serviços | <b>469.261</b>     | 483.438     | <b>488.375</b>     | 506.163     |
| Administração de consórcio     | -                  | -           | <b>51.578</b>      | 43.334      |
|                                | <b>10.385.832</b>  | 11.411.985  | <b>10.498.314</b>  | 11.504.659  |
| Impostos e devoluções:         |                    |             |                    |             |
| Varejo - revenda de mercadoria | <b>(1.450.198)</b> | (1.655.185) | <b>(1.452.922)</b> | (1.656.985) |
| Varejo - prestação de serviços | <b>(62.789)</b>    | (64.514)    | <b>(62.789)</b>    | (64.514)    |
| Administração de consórcio     | -                  | -           | <b>(4.344)</b>     | (3.775)     |
|                                | <b>(1.512.987)</b> | (1.719.699) | <b>(1.520.055)</b> | (1.725.274) |
| Receita líquida de vendas      | <b>8.872.845</b>   | 9.692.286   | <b>8.978.259</b>   | 9.779.385   |

### 23. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

#### Política contábil

Os custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços incluem os custos com aquisição de mercadorias e com serviços prestados, deduzidos das recomposições de custos recebidas dos fornecedores e do ICMS substituição tributária recuperáveis. Despesas com frete relacionadas ao transporte de mercadorias dos fornecedores até os Centros de Distribuição ("CDs") são incorporadas ao custo das mercadorias a serem revendidas.

|                            | Controladora       |             | Consolidado        |             |
|----------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                            | 2015               | 2014        | 2015               | 2014        |
| Custos:                    |                    |             |                    |             |
| Das mercadorias revendidas | <b>(6.369.372)</b> | (7.066.328) | <b>(6.381.571)</b> | (7.072.698) |
| De prestação de serviços   | -                  | -           | <b>(18.059)</b>    | (14.211)    |
|                            | <b>(6.369.372)</b> | (7.066.328) | <b>(6.399.630)</b> | (7.086.909) |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 24. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

|                                      | Controladora       |             | Consolidado        |             |
|--------------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                      | 2015               | 2014        | 2015               | 2014        |
| Despesas com pessoal (a)             | <b>(979.084)</b>   | (1.105.306) | <b>(982.829)</b>   | (1.105.306) |
| Despesas com prestadores de serviços | <b>(637.860)</b>   | (481.566)   | <b>(646.589)</b>   | (481.566)   |
| Outras                               | <b>(510.473)</b>   | (544.054)   | <b>(529.627)</b>   | (577.417)   |
| Total                                | <b>(2.127.417)</b> | (2.130.926) | <b>(2.159.045)</b> | (2.164.289) |

(a) O Grupo provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, além de Plano de Opção de Compra de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 21. A despesa proveniente de tais benefícios, registrada no exercício de 2015 foi de R\$125.188 para a Controladora (R\$126.040 em 2014) e R\$126.883 para o consolidado (R\$127.507 em 2014). Adicionalmente, o Grupo oferece plano de aposentadoria complementar para todos os seus colaboradores. Esta previdência complementar está inserida na modalidade de contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para o Grupo. A contribuição do Grupo corresponde a 0,20% do salário dos colaboradores participantes, podendo ser suspensa a qualquer tempo, desde que com aviso prévio aos participantes. Em 2015 e 2014, respectivamente, as contribuições montaram em R\$450 e R\$536. Os participantes podem fazer contribuições voluntárias, descontadas em folha, não havendo contrapartida do Grupo.

|                                                  | Controladora       |             | Consolidado        |             |
|--------------------------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                                  | 2015               | 2014        | 2015               | 2014        |
| Classificados por função como:                   |                    |             |                    |             |
| Despesas com vendas                              | <b>(1.711.504)</b> | (1.737.443) | <b>(1.720.799)</b> | (1.746.258) |
| Despesas gerais e administrativas                | <b>(431.100)</b>   | (417.997)   | <b>(458.479)</b>   | (442.550)   |
| Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25) | <b>15.187</b>      | 24.514      | <b>20.233</b>      | 24.519      |
| Total                                            | <b>(2.127.417)</b> | (2.130.926) | <b>(2.159.045)</b> | (2.164.289) |

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

### 25. Outras receitas operacionais, líquidas

|                                     | Controladora    |         | Consolidado     |         |
|-------------------------------------|-----------------|---------|-----------------|---------|
|                                     | 2015            | 2014    | 2015            | 2014    |
| Perda na venda de ativo imobilizado | <b>(710)</b>    | (1.229) | <b>(710)</b>    | (1.229) |
| Apropriação de receita diferida (a) | <b>47.749</b>   | 35.358  | <b>47.749</b>   | 35.358  |
| Provisão para perdas tributárias    | <b>(5.845)</b>  | (5.302) | <b>(838)</b>    | (5.302) |
| Despesas não recorrentes (b)        | <b>(27.886)</b> | (5.051) | <b>(27.886)</b> | (5.051) |
| Outros                              | <b>1.879</b>    | 738     | <b>1.918</b>    | 743     |
| Total                               | <b>15.187</b>   | 24.514  | <b>20.233</b>   | 24.519  |

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

(b) Referem-se às despesas pré-operacionais de lojas e provisões para encargos sociais de períodos anteriores em função da reoneração da folha de pagamento.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 26. Resultado financeiro

|                                                                     | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                                                     | 2015             | 2014             | 2015             | 2014             |
| Receitas financeiras:                                               |                  |                  |                  |                  |
| Juros de vendas de garantia estendida                               | 54.878           | 63.232           | 54.878           | 63.232           |
| Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários          | 37.692           | 35.310           | 12.617           | 6.797            |
| Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos | 5.724            | 5.292            | 5.724            | 5.292            |
| Variação cambial ativa                                              | 95               | 168              | 95               | 168              |
| Descontos obtidos e atualizações monetárias                         | 45.656           | 18.958           | 45.669           | 18.958           |
| Outros                                                              | 11.314           | 2.022            | 11.314           | 2.022            |
|                                                                     | <b>155.359</b>   | <b>124.982</b>   | <b>130.297</b>   | <b>96.469</b>    |
| Despesas financeiras:                                               |                  |                  |                  |                  |
| Juros de empréstimos e financiamentos                               | (262.762)        | (184.765)        | (262.803)        | (184.788)        |
| Encargos sobre antecipação de cartão de crédito                     | (274.509)        | (219.247)        | (275.331)        | (219.774)        |
| Provisão de juros com garantia estendida                            | (41.803)         | (36.600)         | (41.803)         | (36.600)         |
| Variação cambial passiva                                            | (1.073)          | (463)            | (1.073)          | (463)            |
| Outros                                                              | (35.117)         | (15.473)         | (35.342)         | (15.586)         |
|                                                                     | <b>(615.264)</b> | <b>(456.548)</b> | <b>(616.352)</b> | <b>(457.211)</b> |
| Resultado financeiro líquido                                        | <b>(459.905)</b> | <b>(331.566)</b> | <b>(486.055)</b> | <b>(360.742)</b> |

### 27. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 27. Informação por segmento de negócios--Continuação

#### Demonstrações do resultado

|                                                 | 2015          |                          |                         |                   |                    | Consolidado |
|-------------------------------------------------|---------------|--------------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|-------------|
|                                                 | Varejo<br>(a) | Operações<br>financeiras | Operações<br>de seguros | Adm<br>Consórcios | Eliminações<br>(b) |             |
| Receita bruta                                   | 10.455.261    | 917.142                  | 191.796                 | 51.578            | (1.117.463)        | 10.498.314  |
| Deduções da receita                             | (1.515.711)   | -                        | -                       | (4.344)           | -                  | (1.520.055) |
| Receita líquida do segmento                     | 8.939.550     | 917.142                  | 191.796                 | 47.234            | (1.117.463)        | 8.978.259   |
| Custos                                          | (6.390.096)   | (134.730)                | (27.975)                | (18.059)          | 171.230            | (6.399.630) |
| Lucro bruto                                     | 2.549.454     | 782.412                  | 163.821                 | 29.175            | (946.233)          | 2.578.629   |
| Despesas com vendas                             | (1.720.799)   | (319.740)                | (132.914)               | -                 | 452.654            | (1.720.799) |
| Despesas gerais e administrativas               | (434.951)     | (3.267)                  | (24.102)                | (23.528)          | 27.369             | (458.479)   |
| Provisão com créditos de liquidação<br>duvidosa | (30.462)      | (371.934)                | -                       | -                 | 371.934            | (30.462)    |
| Depreciação e amortização                       | (125.485)     | (6.227)                  | (3)                     | (316)             | 6.230              | (125.801)   |
| Equivalência patrimonial                        | 80.788        | -                        | -                       | -                 | (5.183)            | 75.605      |
| Outras receitas operacionais                    | 20.175        | (992)                    | 166                     | 58                | 826                | 20.233      |
| Receitas financeiras                            | 127.769       | -                        | 17.759                  | 2.528             | (17.759)           | 130.297     |
| Despesas financeiras                            | (616.187)     | -                        | (1.005)                 | (165)             | 1.005              | (616.352)   |
| Imposto de renda e contribuição social          | 84.093        | (18.613)                 | (9.756)                 | (2.569)           | 28.369             | 81.524      |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício           | (65.605)      | 61.639                   | 13.966                  | 5.183             | (80.788)           | (65.605)    |

#### Conciliação da equivalência patrimonial

|                                                          |         |
|----------------------------------------------------------|---------|
| Equivalência patrimonial LAC (Nota 13)                   | 5.183   |
| Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 14)             | 61.639  |
| Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 14)              | 13.966  |
| (=) Equivalência patrimonial do segmento de<br>varejo    | 80.788  |
| (-) Efeito de eliminação LAC                             | (5.183) |
| (=) Resultado de equivalência patrimonial<br>consolidado | 75.605  |

- (a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- (b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 27. Informação por segmento de negócios--Continuação

#### Demonstrações do resultado--Continuação

|                                                 | 2014          |                          |                         |                   |                    | Consolidado |
|-------------------------------------------------|---------------|--------------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|-------------|
|                                                 | Varejo<br>(a) | Operações<br>financeiras | Operações<br>de seguros | Adm<br>Consórcios | Eliminações<br>(b) |             |
| Receita bruta                                   | 11.468.744    | 873.140                  | 165.310                 | 43.334            | (1.045.869)        | 11.504.659  |
| Deduções da receita                             | (1.721.499)   | -                        | -                       | (3.775)           | -                  | (1.725.274) |
| Receita líquida do segmento                     | 9.747.245     | 873.140                  | 165.310                 | 39.559            | (1.045.869)        | 9.779.385   |
| Custos                                          | (7.080.117)   | (113.633)                | (17.791)                | (14.211)          | 138.843            | (7.086.909) |
| Lucro bruto                                     | 2.667.128     | 759.507                  | 147.519                 | 25.348            | (907.026)          | 2.692.476   |
| Despesas com vendas                             | (1.746.258)   | (288.400)                | (122.747)               | -                 | 411.147            | (1.746.258) |
| Despesas gerais e administrativas               | (421.993)     | (2.333)                  | (22.112)                | (20.557)          | 24.445             | (442.550)   |
| Provisão com créditos de liquidação<br>duvidosa | (22.547)      | (325.521)                | -                       | -                 | 325.521            | (22.547)    |
| Depreciação e amortização                       | (114.017)     | (6.515)                  | (3)                     | (315)             | 6.518              | (114.332)   |
| Equivalência patrimonial                        | 103.643       | -                        | -                       | -                 | (4.023)            | 99.620      |
| Outras receitas operacionais                    | 24.514        | 11.976                   | 149                     | 5                 | (12.125)           | 24.519      |
| Receitas financeiras                            | 94.850        | -                        | 12.748                  | 1.619             | (12.748)           | 96.469      |
| Despesas financeiras                            | (457.151)     | -                        | (300)                   | (60)              | 300                | (457.211)   |
| Imposto de renda e contribuição social          | 387           | (58.322)                 | (6.026)                 | (2.017)           | 64.348             | (1.630)     |
| Lucro líquido do exercício                      | 128.556       | 90.392                   | 9.228                   | 4.023             | (103.643)          | 128.556     |

#### Conciliação da equivalência patrimonial

|                                                          |         |
|----------------------------------------------------------|---------|
| Equivalência patrimonial LAC (Nota 13)                   | 4.023   |
| Equivalência patrimonial Luizaseg<br>(Nota 14)           | 9.228   |
| Equivalência patrimonial Luizacred<br>(Nota 14)          | 90.392  |
| (=) Equivalência patrimonial do<br>segmento de varejo    | 103.643 |
| (-) Efeito de eliminação LAC                             | (4.023) |
| (=) Resultado de equivalência<br>patrimonial consolidado | 99.620  |

- (a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- (b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 27. Informação por segmento de negócios--Continuação

#### Balancos patrimoniais

|                                                           | 2015             |                       |                      |                          |
|-----------------------------------------------------------|------------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|
|                                                           | Varejo (*)       | Operações financeiras | Operações de seguros | Administração consórcios |
| <b>Ativos</b>                                             |                  |                       |                      |                          |
| Caixa e equivalentes                                      | 591.223          | 3.810                 | 231                  | 26.242                   |
| Titulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros | 544.351          | 8.708                 | 148.243              | -                        |
| Contas a receber                                          | 437.820          | 1.900.907             | -                    | -                        |
| Estoques de mercadorias para revenda                      | 1.353.092        | -                     | -                    | -                        |
| Investimentos                                             | 316.920          | -                     | -                    | -                        |
| Imobilizado e intangível                                  | 1.084.393        | 81.942                | 55.005               | 898                      |
| Outros                                                    | 1.165.675        | 169.639               | 27.089               | 3.572                    |
|                                                           | <b>5.493.474</b> | <b>2.165.006</b>      | <b>230.568</b>       | <b>30.712</b>            |
| <b>Passivos</b>                                           |                  |                       |                      |                          |
| Fornecedores                                              | 1.893.119        | -                     | 1.837                | 1.038                    |
| Empréstimos e financiamentos                              | 1.823.310        | -                     | -                    | -                        |
| Depósitos interfinanceiros                                | -                | 971.644               | -                    | -                        |
| Operações com cartões de crédito                          | -                | 807.641               | -                    | -                        |
| Provisões técnicas de seguros                             | -                | -                     | 103.763              | -                        |
| Provisão para contingências                               | 242.942          | 31.921                | 428                  | 470                      |
| Receita diferida                                          | 592.309          | 21.000                | -                    | -                        |
| Outras                                                    | 366.138          | 51.170                | 22.145               | 9.753                    |
|                                                           | <b>4.917.818</b> | <b>1.883.376</b>      | <b>128.173</b>       | <b>11.261</b>            |
| Patrimônio líquido                                        | <b>575.656</b>   | <b>281.630</b>        | <b>102.395</b>       | <b>19.451</b>            |
| <b>Conciliação do investimento</b>                        |                  |                       |                      |                          |
| <b>Investimentos em controladas</b>                       |                  |                       |                      |                          |
| Investimento LAC (Nota 13)                                | 19.451           |                       |                      |                          |
| <b>Investimentos em controladas em conjunto</b>           |                  |                       |                      |                          |
| Investimento Luizacred (Nota 14)                          | 281.630          |                       |                      |                          |
| Investimento Luizaseg (Nota 14)                           | 15.839           |                       |                      |                          |
|                                                           | <b>297.469</b>   |                       |                      |                          |
| <b>Total dos investimentos</b>                            | <b>316.920</b>   |                       |                      |                          |
| (-) Efeito de eliminação LAC                              | <b>(19.451)</b>  |                       |                      |                          |
| <b>(=) Resultado de investimento consolidado</b>          | <b>297.469</b>   |                       |                      |                          |

(\*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 27. Informação por segmento de negócios--Continuação

#### Balancos patrimoniais--Continuação

|                                                           | 2014             |                       |                      |                          |
|-----------------------------------------------------------|------------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|
|                                                           | Varejo (*)       | Operações financeiras | Operações de seguros | Administração consórcios |
| <b>Ativos</b>                                             |                  |                       |                      |                          |
| Caixa e equivalentes                                      | 392.366          | 4.107                 | 406                  | 19.804                   |
| Titulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros | 450.979          | 5.361                 | 139.668              | -                        |
| Contas a receber                                          | 623.296          | 2.042.635             | -                    | -                        |
| Estoques de mercadorias para revenda                      | 1.472.738        | -                     | -                    | -                        |
| Investimentos                                             | 296.065          | -                     | -                    | -                        |
| Imobilizado e intangível                                  | 1.053.948        | 88.086                | 6                    | 998                      |
| Outros                                                    | 952.942          | 145.919               | 32.340               | 4.037                    |
|                                                           | <u>5.242.334</u> | <u>2.286.108</u>      | <u>172.420</u>       | <u>24.839</u>            |
| <b>Passivos</b>                                           |                  |                       |                      |                          |
| Fornecedores                                              | 1.789.251        | -                     | 1.896                | 647                      |
| Empréstimos e financiamentos                              | 1.711.627        | -                     | -                    | -                        |
| Depósitos interfinanceiros                                | -                | 1.097.614             | -                    | -                        |
| Operações com cartões de crédito                          | -                | 790.014               | -                    | -                        |
| Provisões técnicas de seguros                             | -                | -                     | 101.926              | -                        |
| Provisão para contingências                               | 265.260          | 26.389                | 235                  | 431                      |
| Receita diferida                                          | 353.600          | 7.500                 | -                    | -                        |
| Outras contas a pagar                                     | 454.685          | 84.025                | 29.325               | 8.262                    |
|                                                           | <u>4.574.423</u> | <u>2.005.542</u>      | <u>133.382</u>       | <u>9.340</u>             |
| Patrimônio líquido                                        | <u>667.911</u>   | <u>280.566</u>        | <u>39.038</u>        | <u>15.499</u>            |

#### Conciliação do investimento

##### **Investimentos em controladas**

Investimento LAC (Nota 13) 15.499

##### **Investimentos em controladas em conjunto**

Investimento Luizacred (Nota 14) 280.566

296.065

##### **Total dos investimentos**

296.065

(-) Efeito de eliminação no consolidado (15.499)

**(=) Resultado de investimento consolidado** 280.566

(\*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros

#### Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa de forma mais apropriada a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas, líquidas das disponibilidades para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por EBITDA ajustado deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, da depreciação e amortização e de eventos operacionais de caráter extraordinário.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

|                                                               | Controladora     |           | Consolidado      |           |
|---------------------------------------------------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
|                                                               | 2015             | 2014      | 2015             | 2014      |
| Empréstimos e financiamentos                                  | <b>1.823.050</b> | 1.711.235 | <b>1.823.310</b> | 1.711.627 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa                             | <b>(590.400)</b> | (391.763) | <b>(617.465)</b> | (412.170) |
| (-) Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros | <b>(544.351)</b> | (450.979) | <b>(544.351)</b> | (450.979) |
| (-) Cartões de crédito de terceiros (*)                       | <b>(155.017)</b> | (183.696) | <b>(158.749)</b> | (185.075) |
| (-) Cartões de crédito de partes relacionadas (*)             | <b>(13.884)</b>  | (12.902)  | <b>(13.884)</b>  | (12.902)  |
| Dívida líquida ajustada (*)                                   | <b>519.398</b>   | 671.895   | <b>488.861</b>   | 650.501   |
| Patrimônio líquido                                            | <b>575.656</b>   | 667.911   | <b>575.656</b>   | 667.911   |

(\*) Inclusão de cartões de créditos conforme alteração de covenants em 2015. O saldo da dívida líquida ajustada de 2014 e 01/01/2014 sofreu alteração para fins de comparabilidade.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Categoria de instrumentos financeiros

|                                                                                   | Controladora |           | Consolidado |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|                                                                                   | 2015         | 2014      | 2015        | 2014      |
| <u>Ativos financeiros</u>                                                         |              |           |             |           |
| Empréstimos e recebíveis:                                                         |              |           |             |           |
| Caixa e bancos                                                                    | 62.503       | 66.546    | 63.151      | 66.820    |
| Depósitos judiciais                                                               | 248.450      | 209.648   | 248.450     | 209.648   |
| Contas a receber                                                                  | 433.144      | 621.605   | 437.820     | 623.296   |
| Partes relacionadas                                                               | 88.140       | 93.895    | 86.152      | 93.220    |
| A valor justo por meio do resultado:                                              |              |           |             |           |
| Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, e outros ativos financeiros | 1.072.248    | 776.196   | 1.098.665   | 796.329   |
| <u>Passivos financeiros</u>                                                       |              |           |             |           |
| Custo amortizado:                                                                 |              |           |             |           |
| Fornecedores                                                                      | 1.885.251    | 1.784.902 | 1.894.157   | 1.789.898 |
| Empréstimos e financiamentos                                                      | 1.232.559    | 1.711.235 | 1.232.819   | 1.711.627 |
| Partes relacionadas                                                               | 68.787       | 80.525    | 68.404      | 80.305    |
| Tributos parcelados                                                               | -            | 6.504     | -           | 6.504     |
| A valor justo por meio do resultado:                                              |              |           |             |           |
| Empréstimos e financiamentos                                                      | 590.491      | -         | 590.491     | -         |

#### Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Mensurações de valor justo--Continuação

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrado a seguir:

|                                                      | Controladora |         | Consolidado |         | Mensuração do        |
|------------------------------------------------------|--------------|---------|-------------|---------|----------------------|
|                                                      | 2015         | 2014    | 2015        | 2014    | valor justo<br>Nível |
| <b><u>Ativos financeiros</u></b>                     |              |         |             |         |                      |
| A valor justo por meio do resultado:                 |              |         |             |         |                      |
| Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários | 944.246      | 776.196 | 970.663     | 796.329 | Nível 1              |
| Outros ativos financeiros                            | 128.002      | -       | 128.002     | -       | Nível 2              |
| <b><u>Passivos financeiros</u></b>                   |              |         |             |         |                      |
| A valor justo por meio do resultado:                 |              |         |             |         |                      |
| Empréstimos e financiamentos                         | 590.491      | -       | 590.491     | -       | Nível 2              |

#### Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

|                              | Inferior a um<br>ano | Um a três<br>anos | Superior a<br>três anos | Total     |
|------------------------------|----------------------|-------------------|-------------------------|-----------|
| Fornecedores                 | 1.894.157            | -                 | -                       | 1.894.157 |
| Empréstimos e financiamentos | 568.350              | 929.843           | 325.117                 | 1.823.310 |
| Partes relacionadas          | 68.404               | -                 | -                       | 68.404    |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

*Risco de crédito:* o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo em 31 de dezembro de 2015 era de R\$377.389 (R\$461.215 em 31 de dezembro de 2014). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$11.844 (R\$15.182 em 31 de dezembro de 2014), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

*Risco de mercado:* decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

*Risco de taxas de juros:* o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

*Gestão de risco de taxa de câmbio:* a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Considerações sobre riscos--Continuação

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “*swap*”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), estes instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*), quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

#### Hedge de Valor Justo

##### Instrumento de Hedge

|         | Swaps            |            |                 | Indexadores médios |
|---------|------------------|------------|-----------------|--------------------|
|         | Custo amortizado | Ajuste MTM | Valor justo (a) |                    |
| Ativo   | 595.224          | (4.733)    | 590.491         | US\$ + 2,90%       |
| Passivo | 462.489          | -          | 462.489         | 108,81% CDI        |
| Total   | 132.735          | (4.733)    | 128.002         |                    |

##### Objeto de Hedge

|            | Capital de Giro em USD |            |                 | Indexadores médios |
|------------|------------------------|------------|-----------------|--------------------|
|            | Custo amortizado       | Ajuste MTM | Valor justo (a) |                    |
| Passivo(a) | 595.224                | (4.733)    | 590.491         | US\$ + 2,90%       |

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Considerações sobre riscos--Continuação

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

#### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário de aumento provável foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

|                                                      | Taxa provável | Cenário I provável | Cenário II (+ 25%) | Cenário III (+ 50%) |
|------------------------------------------------------|---------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| Juros a incorrer expostos a:                         |               |                    |                    |                     |
| CDI                                                  | 14,75%        | (52.640)           | (65.800)           | (78.960)            |
| Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos |               | <u>(34.742)</u>    | <u>(43.428)</u>    | <u>(52.114)</u>     |

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

### 29. Arrendamentos compromissados

#### Política contábil

Os ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se inferior, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é apresentado nas demonstrações financeiras como uma obrigação com arrendamento financeiro.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil estimada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Os pagamentos referentes ao arrendamento financeiro são distribuídos entre os encargos financeiros e a redução da obrigação, a fim de atingir uma taxa de juros constante em relação ao saldo remanescente do passivo.



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 29. Arrendamentos compromissados--Continuação

#### Política contábil--Continuação

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são auferidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no exercício ou período em que são incorridos.

#### Arrendamento mercantil operacional - contratos de aluguel

A Companhia possui diversos contratos de aluguel de imóveis com partes relacionadas (MTG Administração e Participações S.A. e PJD Agropastoril Ltda.) e com terceiros, cujos prazos médios têm duração de cinco anos, renováveis por mais cinco anos, para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Estes contratos estabelecem valores de aluguel fixo ou variável, com base em percentual sobre a venda líquida, de acordo com as formas contratuais. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 786 lojas (756 lojas em 2014) e oito Centros de Distribuição alugados. Para estes contratos de aluguel, foram registradas despesas no montante de R\$287.953 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$262.696 em 31 de dezembro de 2014).

Os compromissos futuros oriundos destes contratos, atualizados, montam, nos próximos cinco anos:

| <u>Ano</u> | <u>Valor</u>            |
|------------|-------------------------|
| 2016       | <b>312.538</b>          |
| 2017       | <b>329.955</b>          |
| 2018       | <b>347.150</b>          |
| 2019       | <b>365.250</b>          |
| 2020       | <b>381.236</b>          |
| Total      | <b><u>1.736.129</u></b> |

#### Contratos de arrendamento mercantil financeiro

|                                           | <u>Pagamentos mínimos</u>         |               |
|-------------------------------------------|-----------------------------------|---------------|
|                                           | <u>Controladora e Consolidado</u> |               |
|                                           | <u>2015</u>                       | <u>2014</u>   |
| Em até um ano                             | <b>16.501</b>                     | 13.541        |
| Entre dois e cinco anos                   | <b>16.305</b>                     | 17.426        |
| Mais de cinco anos                        | <b>862</b>                        | -             |
|                                           | <b>33.668</b>                     | 30.967        |
| Menos: resultado financeiro não incorrido | <b>(3.404)</b>                    | (4.254)       |
| Valor presente dos pagamentos mínimos     | <b><u>30.264</u></b>              | <u>26.713</u> |

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 29. Arrendamentos compromissados--Continuação

#### Contratos de arrendamento mercantil financeiro--Continuação

Em 2005, a Companhia adquiriu uma aeronave, através de contrato de leasing, com vencimento final em 2016, sujeito à variação cambial e remunerado à taxa LIBOR (vide maiores informações na Nota Explicativa nº 18.b). Não foram contratados instrumentos financeiros para proteção contra o risco relacionado às variações das taxas de câmbio pactuadas neste contrato.

Os valores dos ativos, líquidos de depreciação acumulada, adquiridos por arrendamento mercantil financeiro estão demonstrados a seguir:

| <b>Categoria dos ativos</b> | <b>2015</b>   | <b>2014</b> |
|-----------------------------|---------------|-------------|
| Computadores e periféricos  | <b>4.263</b>  | 7.229       |
| Veículos                    | <b>4.285</b>  | 10.594      |
| Software                    | <b>16.862</b> | 17.339      |
| Máquinas e equipamentos     | <b>7.908</b>  | 3.686       |
| Outros                      | <b>316</b>    | 362         |
| Total                       | <b>33.634</b> | 39.210      |

Nos exercícios apresentados, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução destes ativos ao seu valor de recuperação.

### 30. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

|                                                                                | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                                                                | <b>2015</b>         | <b>2014</b> | <b>2015</b>        | <b>2014</b> |
| Dividendos propostos por controladas e controladas em conjunto e não recebidos | <b>5.783</b>        | 4.632       | <b>4.552</b>       | 4.632       |
| Dividendos declarados e JCP não pagos no exercício                             | -                   | 18.319      | -                  | 18.319      |
| Outros resultados abrangentes                                                  | <b>366</b>          | 382         | <b>366</b>         | 382         |

### 31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 31. Cobertura de seguros--Continuação

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 2015 e 2014, são assim demonstradas:

|                                          | <u>2015</u>      | <u>2014</u>      |
|------------------------------------------|------------------|------------------|
| Responsabilidade civil e D&O             | 41.000           | 41.000           |
| Riscos diversos - estoques e imobilizado | 1.905.145        | 1.740.372        |
| Veículos                                 | 16.696           | 17.832           |
|                                          | <u>1.962.841</u> | <u>1.799.204</u> |